



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Distrito Sanitário Especial Indígena - Porto Velho

RELATÓRIO SITUACIONAL DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - PORTO VELHO/RONDÔNIA

1. HISTÓRICO

No Brasil, são 34 DSEI divididos estrategicamente por critérios territoriais, tendo como base a ocupação geográfica das comunidades indígenas. Não obedece os limites dos estados. Sua estrutura de atendimento conta com unidades básicas de saúde indígenas, polos base e as Casas de Saúde Indígena (CASAI).

O Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI – é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena em que as ações de saúde necessárias à atenção básica e que são agrupadas e executadas com a rede do Sistema Único de Saúde, onde o Estado e Municípios devam atuar de forma complementar na execução das ações de atenção à saúde indígena garantindo o acesso às ações e serviços do SUS (Lei nº. 8.080/90; Lei nº. 9.836/1999; Lei nº. 8.142/90 e Portaria GM nº. 254/2002 que institui as Políticas de Atenção à Saúde Indígena).

A importância para os Povos Indígenas é de promover a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias e desenvolve atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com o Controle Social.

As conquistas do movimento indígena brasileiro é no campo por reconhecimento de direitos e pressões pela efetivação de políticas públicas de saúde que reconheçam sua diversidade cultural. Entretanto, segundo pesquisadores a morosidade de políticas públicas ou dos espaços institucionalizados de controle social do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (Sasi) têm levado os povos indígenas a recorrer às arenas legislativa e judicial para pressionar o Estado a assegurar seu direito à saúde. “Na ausência de respostas nesses espaços, eles não hesitam em utilizar estratégias de ocupação de espaços públicos a fim de pressionar por soluções”. Fonte: [FIOCRUZ](#)

Diante do exposto, as lideranças, comunidades indígenas, intensifica o fortalecimento dos direitos garantidos em prol às melhorias das saúde indígena.

Este Distrito tem sob sua jurisdição 5 terras indígenas (T.I) com registros de Povos indígenas Isolados e de Recente Contato (PIIRC), os quais cada Povo apresenta particularidades, principalmente como a barreira linguística e perfil permanência no território, são eles:

POLO BASE	TERRA INDÍGENA	PRESEÇA DE ISOLADOS E DE RECENTE CONTATO (PIIRC)
ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	MASSACO	ISOLADOS
JARU/RO	URU-EU-WAU-WAU	ISOLADOS
GUAJARÁ-MIRIM/RO	URU-EU-WAU-WAU, Aldeias, são elas: Cristo Reis, Pedreira, São Luis e Laranjal	ISOLADOS
HUMAITÁ/AM	JUMA E PIRAHÃ	RECENTE CONTATO
Ji-PARANÁ/RO	PIRIPIKURA	RECENTE CONTATO
PORTO VELHO/RO	Não há registros de isolados e de recente contato no polo base de Porto Velho	

Fonte: SIASI 4.0, dados extraídos em 26/06/2023, processo Id: 0031986966.

O DSEI de Porto Velho/RO abrange uma população indígena de 11.754 (onze mil setecentos e cinquenta e quatro) indígenas, distribuídos em 200 aldeias com abrangência territorial nos municípios de Porto Velho/RO, Guajará-Mirim/RO, Jaru/RO, Ji-Paraná/RO, Alta Floresta D'Oeste/RO e Humaitá/AM. Nos respectivos municípios há existências das CASAI'S e dos Polos Bases Tipo II, conforme direcionado no §5º da [PORTARIA Nº 1.317, DE 3 DE AGOSTO DE 2017](#), segue na tabela 1 a caracterização do DSEI/Porto Velho/RO:

2. DADOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 1: Distribuição dos polos, demográfico, nº de aldeias, nº de famílias, acessos, nº de equipes, unidades básicas e etnias do DSEI de Porto Velho/RO:

POLO BASE	POPULAÇÃO	NÚMERO DE ALDEIAS	NÚMERO DE RESIDÊNCIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA	FLUVIAL	TERRESTRE	Nº EQUIPES	Nº UBSI	Nº ETNIAS	ADPF 709, OFÍCIO CIRCULAR Nº 35, ID: (0020954784) ESTUDOS REALIZADOS COM BASE NO BANCO DE DADOS ENVIADOS PELA GESTÃO DE NÍVEL CENTRAL

											PROCESSO SEI: 25000.085612/2021-28, EQUIPE DIASI E SESANI
ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	970	43	218	296	ALTA FLORESTA	15	28	3	5	17	RIO BRANCO E MASSACO
JI-PARANÁ/RO	2.315	59	342	561	RONDOLÂNDIA/MT SERINGUEIRAS JI-PARANÁ/RO GUAJARÁ-MIRIM/RO COSTA MARQUES/RO SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	8	51	4	6	21	IGARAPÉ LOURDES RIO GUAPORÉ ZORÓ
JARU/RO	342	9	93	139	NOVO ARIPUANÃ GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA JARU MIRANTE DA SERRA	0	9	1	5	8	Tenharim do Igarapé Preto URU-EU-WAU-WAU
GUAJARÁ-MIRIM/RO	6.161	56	968	1513	GUAJARÁ MIRIM NOVA MAMORÉ	36	20	9	6	26	IGARAPÉ LAGE IGARAPÉ RIBEIRÃO URU EU WAU WAU PACCAS NOVAS RIO GUAPORÉ RIO NEGRO OCAIA SAGARANA
PORTO VELHO/RO	391	8	93	162	PORTO VELHO CANDEIAS	1	7	1	2	4	KARITIANA
HUMAITÁ/AM	1.565	25	376	473	CANUTAMA MANICORÉ HUMAITÁ	8	17	3	2	12	DIAHUI JUMA NOVE DE JANEIRO PIRAHÃ TENHARIM DO IGARAPÉ PRETO TENHARIM MARMELOS TENHARIM MARMELOS (GLEBA B)
TOTAL	11.744	200	2.090	3.144	18 MUNICÍPIOS	68	132	21	26	88	22

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, Planilhas de Monitoramentos do SIASI, Id: (0031986966).

Figura 1: Pirâmide etária da população das aldeias atendida pelo DSEI;

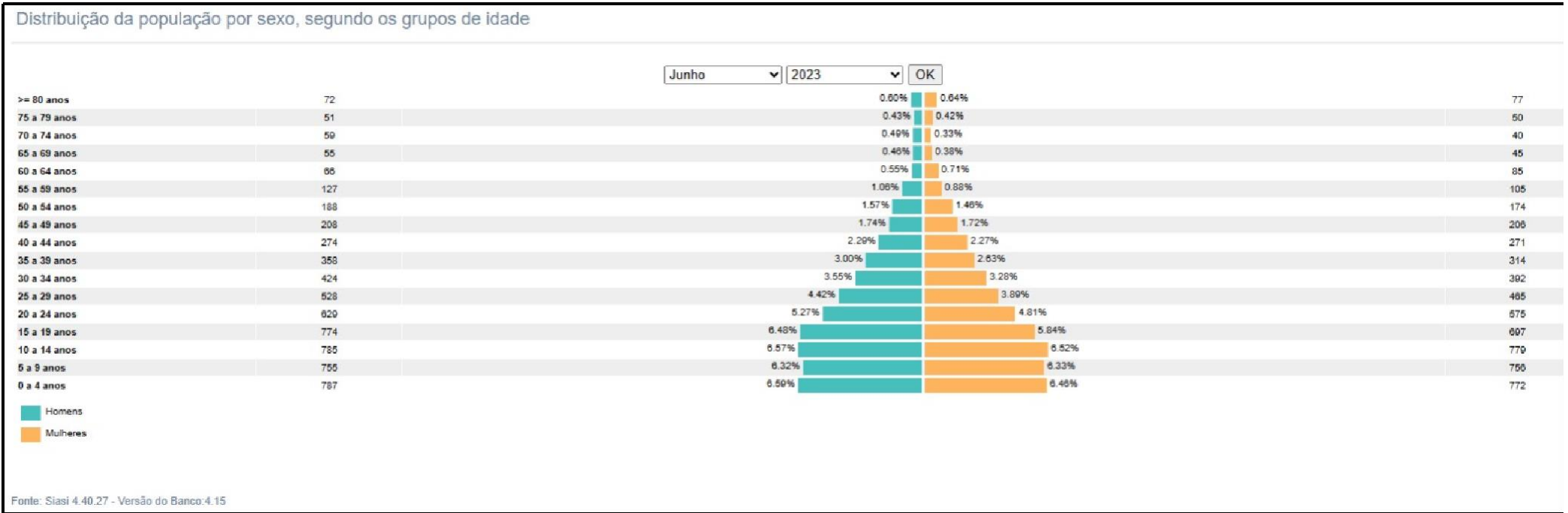
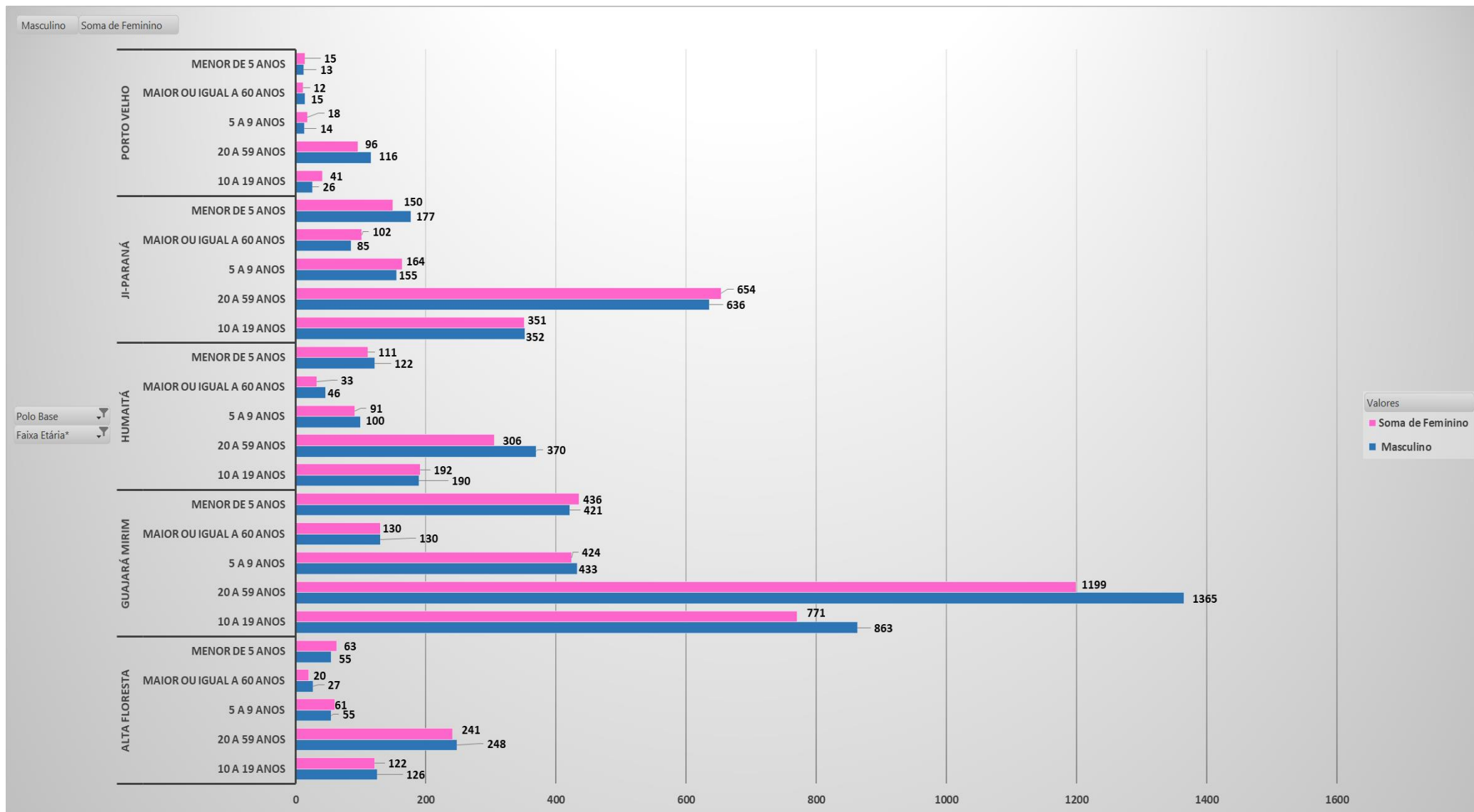
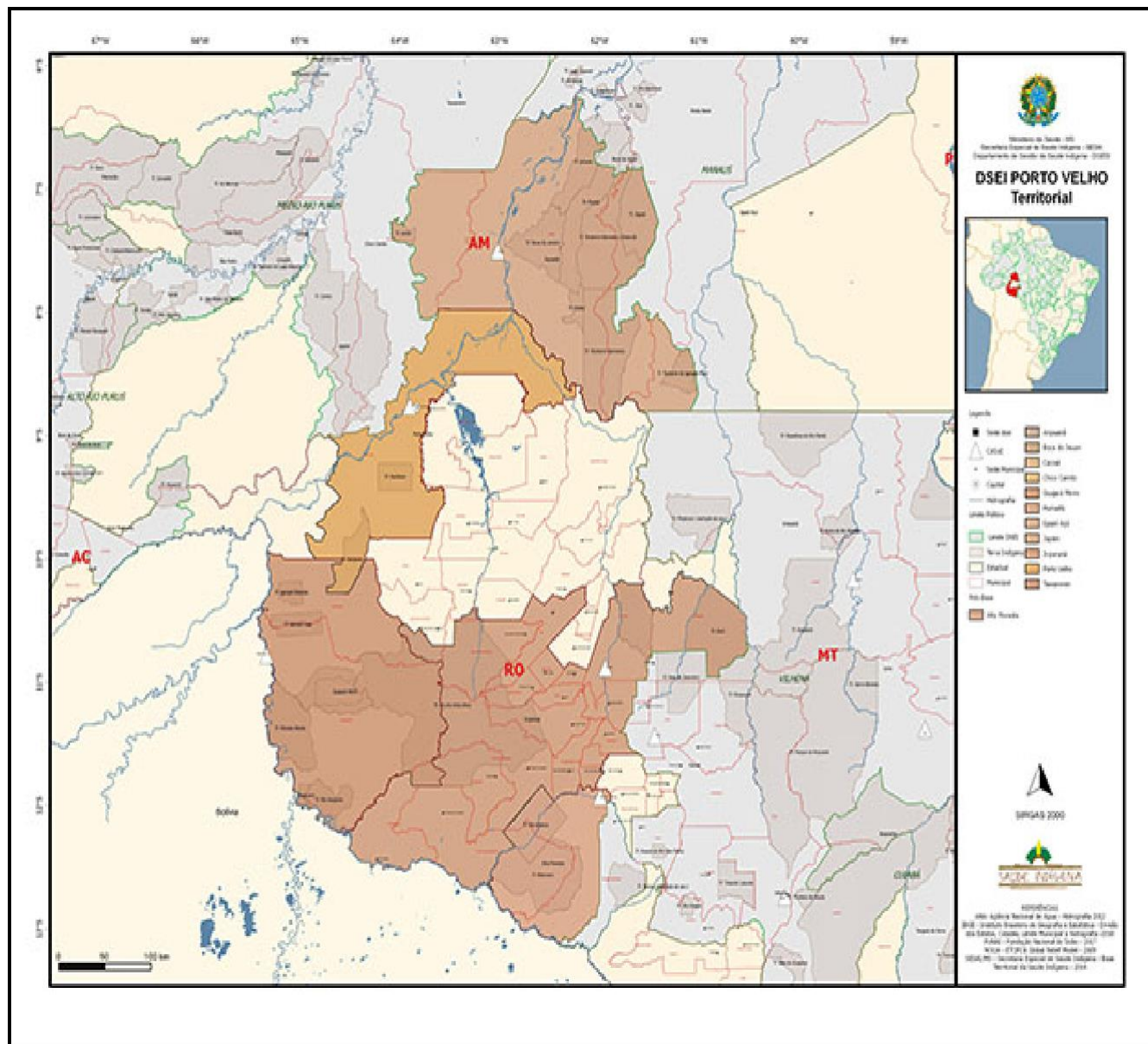


Gráfico1: Distribuição da população por faixa etária por polo base do DSEI de Porto Velho/RO.



Fonte: SIASI 4.0, Dados acessados em 27/06/2023.

A abrangência da área territorial é aproximadamente 05 milhões de hectares e de atuação do DSEI PVH, corresponde às terras indígenas localizadas no Sul do Amazonas; Noroeste do Mato Grosso; norte, centro-oeste e noroeste de Rondônia, com abrangência de 18 municípios em três Estados (Amazonas, Mato Grosso e Rondônia), conforme mapa ilustrado abaixo:



Fonte: [Mapa DSEI PVH](#), acessado em 26/06/2023.

Atendimentos realizados pelo DSEI EMSI

No ano de 2022, a EMSI do DSEI/PVH realizou um total de 120.752 atendimentos ao longo do período de janeiro a dezembro conforme imagem abaixo extraída do Painel SIASI, esses atendimentos foram distribuídos entre as seguintes categorias:

A categoria médica registrou 13.935 atendimentos, demonstrando o papel essencial dos médicos na prestação de serviços médicos.

Os enfermeiros desempenharam um papel fundamental, realizando 41.424 atendimentos. Sua contribuição abrange desde a assistência direta aos pacientes até a administração de medicamentos, garantindo um cuidado atencioso e contínuo. A presença de um grande número de atendimentos por enfermeiros destaca sua importância na equipe de saúde da EMSI.

Os odontólogos realizaram 8.352 atendimentos, oferecendo serviços especializados em saúde bucal. Esses profissionais cuidaram da saúde dos dentes e da boca, abordando problemas dentários e proporcionando tratamentos preventivos e curativos.

Os técnicos de enfermagem também desempenharam um papel crucial, realizando 53.897 atendimentos. Eles auxiliaram os enfermeiros e médicos em várias tarefas, como a coleta de amostras, administração de medicamentos e apoio direto aos pacientes. Seu trabalho diligente contribuiu para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela EMSI.

Por fim, os auxiliares de saúde bucal realizaram 3.144 atendimentos, demonstrando sua importância na área odontológica. Eles desempenharam funções auxiliares durante os procedimentos odontológicos, auxiliando os odontólogos em tarefas como a preparação do ambiente, esterilização de instrumentos e apoio ao paciente.

FIGURA 2: NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EMSI NO ANO DE 2022.

Unidade: PORTO VELHO		Período: 01/01/2022 - 31/12/2022		
Eixo de Atuação: Atenção à Saúde		Subeixo: Dados Coletivos		
Estratégia: Qualificação das ações e equipes de saúde indígena que atuam nos DSEI/SESAI				
Resultados	Meta	Atendimentos	População	Resultado Médio Alcançado
Média de Atendimentos realizados por médicos (as) por habitante.	2	13935	11944	1.17
Média de Atendimentos realizados por enfermeiros (as) por habitante.	2	41424		3.47
Média de Atendimentos realizados por odontólogos (as) por habitante.	1	8352		0.70
Média de Atendimentos realizados por técnicos (as)/auxiliares de enfermagem por habitante.	3	53897		4.51
Média de Atendimentos realizados por técnicos (as)/auxiliares de saúde bucal por habitante.	1	3144		0.26
Indicadores				Total
Número de atendimentos realizados por médicos(as).				13935
Número de atendimentos realizados por enfermeiros (as).				41424
Número de atendimentos realizados por odontólogos (as).				8352
Número de atendimentos realizados por técnicos (as)/auxiliares de enfermagem.				53897
Número de atendimentos realizados por técnicos (as)/auxiliares de saúde bucal.				3144
Número de atendimentos realizados por nutricionistas .				1430
Número de atendimentos realizados por psicólogos (as).				1345
Número de atendimentos realizados por Assistentes Sociais.				2598
Número de atendimentos realizados por Agentes Indígenas de Saúde.				35580
Número de atendimentos realizados na faixa etária de 0-4 anos.				30895
Número de atendimentos realizados na faixa etária de 5-9 anos.				20002
Número de atendimentos realizados na faixa etária de 10-19 anos.				32233
Número de atendimentos realizados na faixa etária de 20-29 anos.				23838
Número de atendimentos realizados na faixa etária de 30-59 anos.				40612

Fonte: PAINEL SIASI, Acessado em 27/06/2023.

Em resumo, ao longo do ano de 2022, a EMSI prestou um total de 120.752 atendimentos, distribuídos entre as categorias médica, enfermeiro, odontólogo, técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal. Esses profissionais desempenharam papéis essenciais, trabalhando em conjunto para fornecer cuidados de saúde abrangentes e de qualidade aos pacientes.

Atendimentos realizados pelo DSEI CASAI:

No ano de 2022, no período de janeiro a dezembro, as CASAs que compõem a estrutura de assistência do DSEI de Porto Velho, realizou um conjunto de atendimento e atividades, oferecendo cuidados abrangentes aos indígenas de sua jurisdição. os números apresentados na figura 2 abaixo destacam a diversidade e a abrangência dos serviços prestados pelas seis Casa de Saúde Indígena.

FIGURA 3: Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS 6 CASAS QUE COMPÕE O DSEI DE PORTO VELHO

Soma de Acompanhamento individual	Soma de Atividades em grupo	Soma de Atividades externas	Soma de Visitas hospitalares	Soma de Acompanhamento de pacientes em exames e consultas	Soma de Procedimentos
100409	2438	7619	10632	16624	170243
FONTE: SINCOV 2022					

Ao longo do ano, foram realizados:

100.409 acompanhamentos individuais, evidenciando a atenção personalizada fornecida aos indígenas que buscaram cuidados de saúde. Esses acompanhamentos abrangem diversas necessidades e demandas específicas de cada paciente, visando promover seu bem-estar e cuidado integral.

Além disso, foram realizadas atividades em grupo, com um total de 2.438 eventos, promovendo interações e compartilhamento de conhecimentos entre os indígenas atendidos. Essas atividades têm como objetivo fortalecer os vínculos comunitários, promover a educação em saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

A rede de assistência do DSEI de Porto Velho também se dedicou a acompanhar indígenas em atividades externas, totalizando 7.619 acompanhamentos. Essas atividades envolvem o suporte e acompanhamento dos indígenas em consultas e tratamentos na rede de média e alta complexidade, assegurando que eles recebam a assistência necessária e tenham acesso aos serviços de saúde adequados.

No que diz respeito às visitas hospitalares, foram realizados 10.632 acompanhamentos de indígenas durante seu período de internação em unidades hospitalares. Essa assistência visa garantir que os indígenas tenham o suporte necessário durante sua hospitalização, promovendo o bem-estar e a continuidade dos cuidados.

Adicionalmente, houve 16.624 acompanhamentos de indígenas a exames e consultas na rede de assistência, abrangendo uma ampla variedade de procedimentos eletivos. Essa atenção visa proporcionar acesso oportuno a exames diagnósticos e consultas especializadas, contribuindo para a detecção precoce de doenças e o tratamento adequado.

Esses números ressaltam o compromisso e o trabalho incansável dos profissionais da rede de assistência do DSEI de Porto Velho em fornecer uma ampla gama de serviços e cuidados de saúde aos indígenas. Através do acompanhamento individual, atividades em grupo, atividades externas, visitas hospitalares, acompanhamento a exames e consultas e uma variedade de procedimentos, esses profissionais buscam garantir a saúde e o bem-estar da comunidade indígena da região.

Tabela 2: Quantidade de Indígenas atendidos por polo base, por faixa etária.

POLO BASE	FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	Maior ou Igual a 60 anos	Idade Não Informada	
ALTA FLORESTA	485	447	833	535	1.341	469	0	4.110
GUAJARÁ MIRIM	6.934	4.257	61.253	4.278	7.582	2.381	11	31.696
HUMAITÁ	3.028	1.567	21.621	2.285	3.502	1.174	29	14.206
JI-PARANÁ	1.527	1.241	21.225	1.725	2.921	1.580	0	11.219
PORTO VELHO	571	506	11.111	11.328	2.201	627	41	6.385
JARU	287	202	564	336	628	188	0	2.205
TOTAL GERAL	12.832	8.220	13.607	10.487	18.175	6.419	81	69.821

Fonte: PAINEL SIASI, dados extraídos em 27/06/2023 (sujeito à revisões).

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Relação dos bens móveis ANEXO I id (0034421276)

3.2. Relação dos bens imóveis próprios e locados:

Contratos Continuados - Relação dos imóveis possuídos e locados pelo DSEI;					
Empresas	Nº do Contrato	Nup do Processo Mãe	Valor Mensal Estimativo	Valor Anual Estimativo	Vigência
					Data Final
CASAI Humaitá - Wanderni	12/2017	25061.000438/2017-51	R\$ 7.332,31	R\$ 87.987,72	30/09/2023
CASAI Jaru - Fausto Leite	08/2021	25061.001559/2020-15	R\$ 12.688,90	R\$ 152.266,80	13/06/2024
DSEI SEDE - Social Imóveis	18/2013	25061.001026/2012-23	R\$ 23.000,00	R\$ 276.000,00	01/07/2023
CASAI Porto Velho			Imóvel Próprio		
CASAI Guajará Mirim			Imóvel Próprio		
CASAI Alta Floresta			Imóvel Próprio		
CASAI Ji Paraná			Imóvel Próprio		

3.3. Relação de veículos servíveis, tipo (passeio, pickup, ambulância) e titularidade (próprio, locado ou arrendado);

Item	Descrição	Ano	Titularidade	Localização
1.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Alta Floresta
2.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Alta Floresta
3.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Alta Floresta
4.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Alta Floresta
5.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Alta Floresta
6.	Van Fiat Ducato	2020	Locado	Casai De Alta Floresta
7.	Fiat Uno	2009	Oficial(Próprio)	Casai De Alta Floresta
8.	Van Renault	2018	Oficial(Próprio)	Casai De Alta Floresta
9.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Alta Floresta
10. Pickup S-10 2021 Locado Casai De Guajará-Mirim				
11.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Guajará-Mirim
12.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Guajará-Mirim
13.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Guajará-Mirim
14.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Guajará-Mirim
15.	Van Renault Master	2023	Locado	Casai De Guajará-Mirim
16.	Van Ducato Odonto	2016	Oficial(Próprio)	Casai De Guajará-Mirim
17.	Toyota Hilux	2018	Oficial(Próprio)	Casai De Guajará-Mirim
18.	Fiat Doblo	2018	Oficial(Próprio)	Casai De Guajará-Mirim
19.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Guajará-Mirim
20. Pickup S-10 2021 Locado Casai De Humaitá/Am				
21.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Humaitá/Am
22.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Humaitá/Am
23.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Humaitá/Am
24.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Humaitá/Am
25.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Humaitá/Am
26.	Van Fiat Ducato	2020	Locado	Casai De Humaitá/Am
27.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Humaitá/Am
28. Pickup S-10 2021 Locado Casai De Jarú				
29.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Jarú
30.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Jarú
31.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Jarú
32.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Jarú
33.	Van Ducato Odonto	2016	Oficial(Próprio)	Casai De Jarú
34.	Fiat Doblo	2018	Oficial(Próprio)	Casai De Jarú
35.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Jarú
36. Pickup S-10 2020 Locado Casai De Ji-Paraná				
37.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
38.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
39.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
40.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
41.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
42.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
43.	Pickup S-10	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
44.	Van Fiat Ducato	2020	Locado	Casai De Ji-Paraná
45.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Ji-Paraná
46. Pickup S-10 2021 Locado Casai De Porto Velho				
47.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho
48.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho

49.	Pickup S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho
50.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho
51.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho
52.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Casai De Porto Velho
53.	Renault Master Van	2023	Locado	Casai De Porto Velho
54.	Toyota Hilux	2012	Oficial(Próprio)	Casai De Porto Velho
55.	Van Odontologica	2014	Oficial(Próprio)	Casai De Porto Velho
56.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Casai De Porto Velho
57.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Sede Dsei Porto Velho
58.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Sede Dsei Porto Velho
59.	Pickup Chevrolet S-10	2021	Locado	Sede Dsei Porto Velho
60.	Caminhão Agrale	2012	Oficial(Próprio)	Sede Dsei Porto Velho
61.	Triton L-200	2017	Oficial(Próprio)	Sede Dsei Porto Velho
62.	Van Renault	2018	Oficial(Próprio)	Sede Dsei Porto Velho
63.	L-200	2021/2022	Oficial(Próprio)	Sede Dsei Porto Velho
64.	Caminhão Agrale	2021/2022	Oficial(Próprio)	Sede Dsei Porto Velho

3.4. Relação de embarcações (botes, balsas e barcos) e sua titularidade;

ITEM	DESCRIÇÃO	TITULARIDADE	LOCALIZAÇÃO
1.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
2.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
3.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
4.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
5.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
6.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
7.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
8.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
9.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
10.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Alta Floresta
11.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
12.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
13.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
14.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
15.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
16.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
17.	Barco De Alumínio 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
18.	Bote De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
19.	Bote De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
20.	Bote De Alumínio De 7 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
21.	Bote De Alumínio De 7 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
22.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
23.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
24.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
25.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
26.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
27.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
28.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
29.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
30.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
31.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
32.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
33.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
34.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
35.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
36.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
37.	Bote De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
38.	Lancha 10 Metros (Emergências)	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
39.	Lancha 7,50 Metros (Emergências)	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
40.	Lancha 8 Metros (Emergências)	Próprio	Casai De Guajará-Mirim
41.	Barco De Alumínio De 4 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
42.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
43.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
44.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
45.	Barco De Alumínio De 7 Metros (Emergências)	Próprio	Casai De Humaitá/Am
46.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
47.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
48.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Humaitá/Am
49.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
50.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
51.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
52.	Barco De Alumínio De 5 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
53.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná

Nº	Descrição	Propriedade	Casai
54.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
55.	Barco De Alumínio De 6 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
56.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
57.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Ji-Paraná
58.	Barco De Alumínio De 7 Metros	Próprio	Casai De Porto Velho
59.	Barco De Alumínio De 8 Metros	Próprio	Casai De Porto Velho

3.5. Relação de aeronaves (asa fixa leve, caravan e helicóptero) e sua titularidade;

O DSEI Porto Velho não possui aeronaves.

3.6. Relação e localidade de UBSI, pólos-base (especificando se tipo I, II ou III), CASAI, pólos administrativos e sede administrativa

POLO BASE						
NOME DO POLO	TIPO DO POLO	MUNICÍPOS DE LOCALIZAÇÃO DO POLO	MUNICÍPOS DE REFERÊNCIAS DO POLO	COORDENADAS		Nº CNES
ALTA FLORESTA D'OESTE	TIPO II	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-11.940972°	-62.002134°	7633610
PORTO VELHO	TIPO II	PORTO VELHO/RO	PORTO VELHO/RO	-8.750915°	-63.854541°	7633238
JARU	TIPO II	JARU/RO	JARU/RO	-10.452163°	-62.485910°	7923937
JI-PARANÁ	TIPO II	JI-PARANÁ/RO	JI-PARANÁ/RO	-10.887754°	-61.913591°	714074
GUAJARÁ-MIRIM/RO	TIPO II	GUAJARÁ-MIRIM/RO	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.777977°	-65.319816°	7332963
HUMAITÁ	TIPO II	HUMAITÁ/AM	HUMAITÁ/AM	-7.504655°	-63.033499°	7900789

CASAI			
NOME DA CASAI	MUNICÍPOS DE LOCALIZAÇÃO DA CASAI	COORDENADAS	
ALTA FLORESTA D'OESTE	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-11.940972°	-62.002134°
PORTO VELHO	PORTO VELHO/RO	-8.750915°	-63.854541°
JARU	JARU/RO	-10.452163°	-62.485910°
JI-PARANÁ	JI-PARANÁ/RO	-10.887754°	-61.913591°
GUAJARÁ-MIRIM/RO	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.777977°	-65.319816°
HUMAITÁ	HUMAITÁ/AM	-7.504655°	-63.033499°

SEDE ADMINISTRATIVA			
NOME DA SEDE	MUNICÍPOS DE LOCALIZAÇÃO DA SEDE	COORDENADAS	
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - PORTO VELHO	PORTO VELHO/RO	-8.751593°	-63.890636°
ALMOXARIFADO DO DSEI PORTO VELHO	PORTO VELHO/RO	-8.736272°	-63.892260°

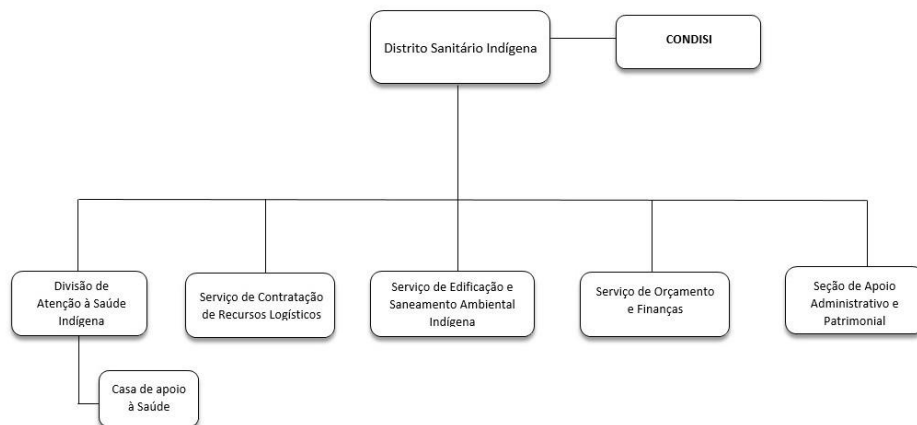
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA - UBSI			
NOME DA UBSI	TIPO DA UBSI	POLO DE LOCALIZAÇÃO DA UBSI	COORDENADAS
SÃO LUÍS	TIPO I	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-12.004472° -62.488139°
CAJÚ I	TIPO I	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-12.347972° -62.795139°
PALHAL	TIPO I	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-12.017450° -62.491500°
TRINDADE	TIPO I	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-12.093278° -62.613861°
COLORADO	TIPO I	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO	-12.237250° -62.649944°
KARITIANA CENTRAL	TIPO I	PORTO VELHO/RO	-9.295348° -64.002468°
KARIPUNA	TIPO I	PORTO VELHO/RO	-9.754292° -64.318714°
TRINCHEIRA	TIPO I	JARU/RO	-11.068056° -62.951111°
ALTO JARU	TIPO I	JARU/RO	-10.948111° -63.005867°
LINHA 623	TIPO I	JARU/RO	-10.824077° -62.913059°

LINHA 621	TIPO I	JARU/RO	-10.7877661°	-62.95085°
ALTO JAMARI	TIPO I	JARU/RO	-10.708428°	-63.455486°
IGARAPÉ PRETO	TIPO I	JARU/RO	-8.569021°	-61.175996°
LAGE NOVO	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.596207°	-64.992488°
LAGE VELHO	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.553701°	-65.275802°
RIBEIRÃO	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.298833°	-65.138750°
RIO NEGRO OCAIA	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-11.183253°	-64.833987°
SÃO LUIZ	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-11.087162°	-64.080441°
LINHA 10	TIPO I	GUAJARÁ-MIRIM/RO	-10.602363°	-65.084436°
MARMELO	TIPO I	HUMAITÁ/AM	-7.958527°	-62.051688°
FORQUILHA GRANDE	TIPO I	HUMAITÁ/AM	-7.364536°	-62.273300°
ITERAP	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,653069°	-61,77775°
IKOLEN I	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,752353°	-61,586903°
PEDRO 'PAY GAP'	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,714028°	-61,654508°
CASTANHEIRA	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,759116°	-61,534308°
CENTRAL	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,477170°	-60,941550°
JOSÉ	TIPO I	JI-PARANÁ/RO	-10,890972°	-60,811583°

3.7. Organograma do DSEI;



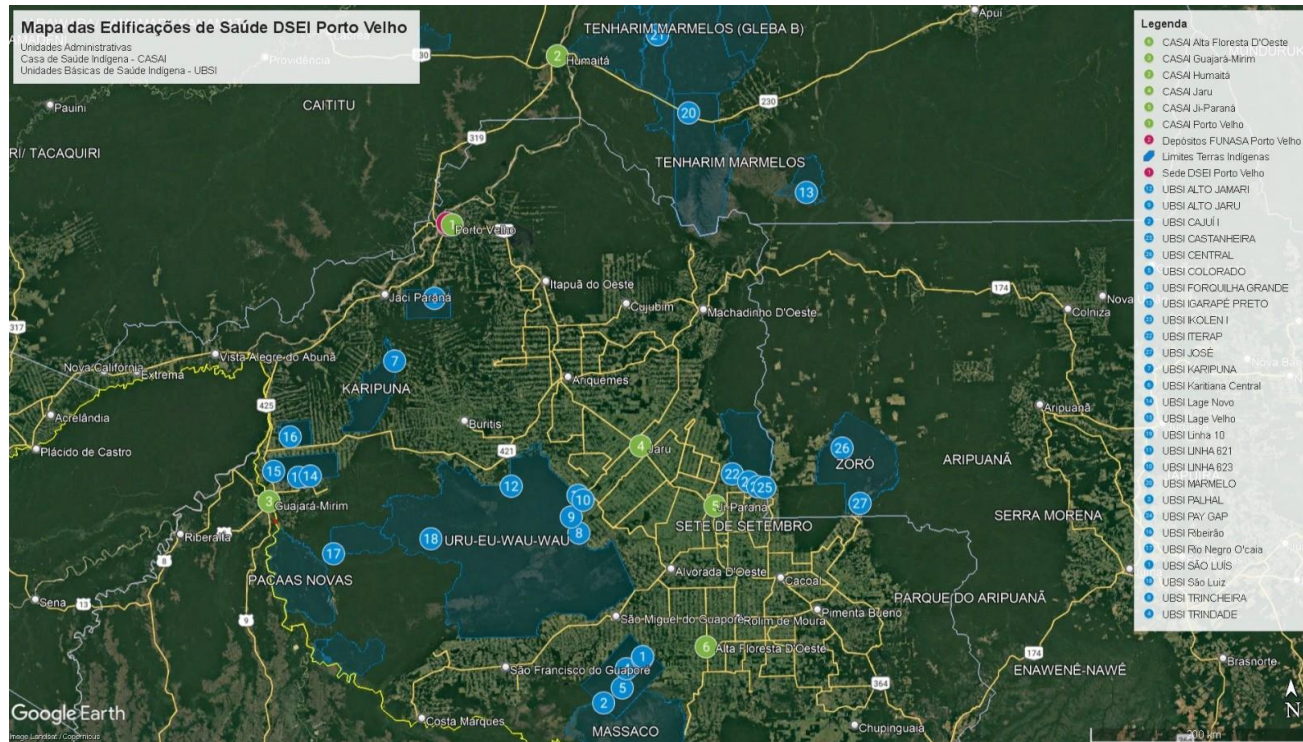
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO INDÍGENA



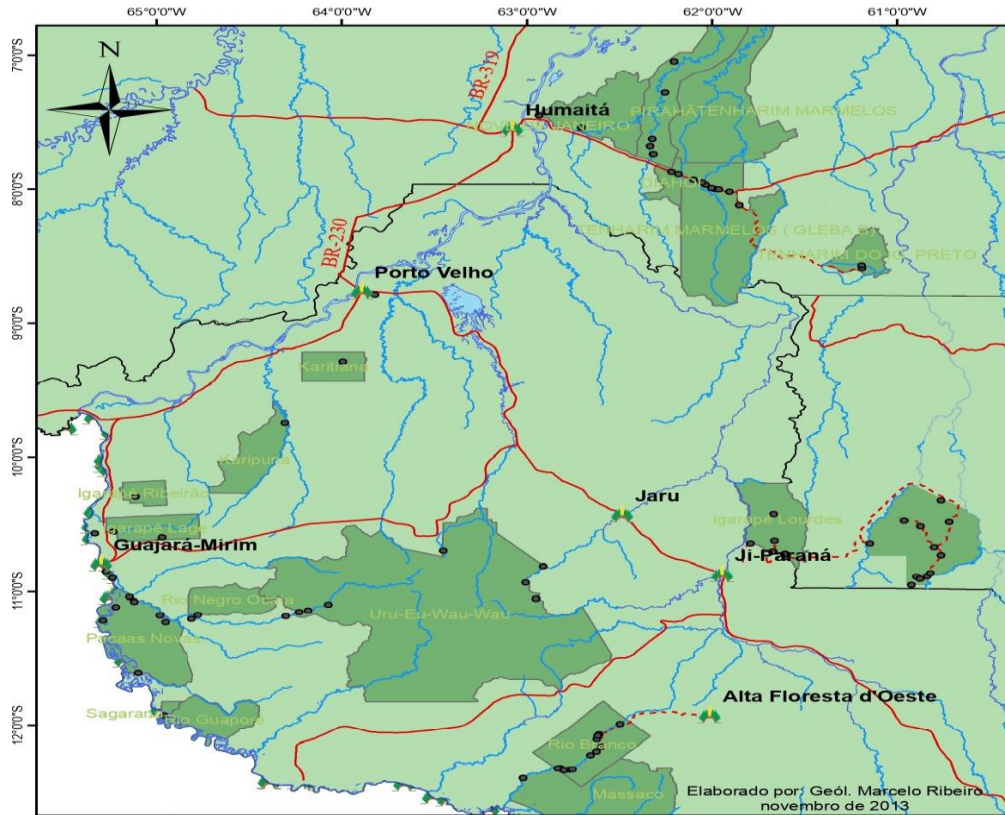
3.8. Relação de serviços administrativos contratados pelo DSEI (vigilância, limpeza, apoio administrativo...).

Contratos Continuados - Relação de serviços administrativos contratados pelo DSEI (vigilância, limpeza, apoio administrativo...).					
Empresas	Nº do Contrato	Nup do Processo Mãe	Valor Mensal Estimativo	Valor Anual Estimativo	Vigência
					Data Final
Acronet	23/2019	25061.000352/2019-90	R\$ 906,50	R\$ 10.878,00	23/10/2023
Amazonas Energia	23/2018	25061.000580/2018-89	R\$ 1.670,09	R\$ 20.041,08	Indeterminado
Amazonia Navegações (Balsa Jaru)	07/2022	25061.001374/2021-91	R\$ 7.933,80	R\$ 95.205,60	01/06/2024
Brasil Digital	15/2019	25061.001471/2018-89	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00	14/08/2023
CAERD	04/2017	25061.000411/2017-68	R\$ 5.675,80	R\$ 68.109,60	Indeterminado
Caleche Novo	18/2022	25061.000102/2022-55	R\$ 28.724,09	R\$ 344.689,08	12/12/2023
Diamond Serviços de Limpeza	08/2023	25061.000871/2022-53	R\$ 127.458,04	R\$ 1.529.496,48	01/06/2024
Energisa (Ceron)	02,03 e 05/2017	25061.000136/2011-97	R\$ 16.500,00	R\$ 198.000,00	Indeterminado
Essencial	02/2022	25061.000765/2021-99	R\$ 1.333,33	R\$ 16.000,00	26/01/2024
Floresta	20/2022	25061.000102/2022-55	R\$ 53.923,54	R\$ 647.082,48	27/12/2023
Fachineli (Guajará Mirim)	02/2020	25061.001554/2019-59	R\$ 2.296,67	R\$ 27.560,04	09/09/2023
Fachineli (Humaitá)	03/2020	25061.001554/2019-59	R\$ 1.402,39	R\$ 16.828,68	09/09/2023
Phoenix	03/2021	25061.000703/2019-62	R\$ 115.280,29	R\$ 1.383.363,48	01/11/2023
Gamma Serviços	11/2022	25061.000025/2022-33	R\$ 27.318,11	R\$ 327.817,32	07/07/2023
Heloisa Mendes (Hoken)	13/2019	25061.000354/2018-06	R\$ 3.943,08	R\$ 47.316,96	23/07/2023
Imperial (Reconhecimento de dívida)	07/2017	25061.000501/2016-78	R\$ 112.828,98	R\$ 1.353.947,76	10/05/2023
Lavin	16/2019	25061.000547/2018-59	R\$ 4.570,29	R\$ 54.843,48	23/09/2023
Lavmax	19/2019	25061.000547/2018-59	R\$ 4.570,29	R\$ 54.843,48	23/09/2023
Moraes e Santos Motorista	10/2022	25061.002291/2021-10	R\$ 432.200,69	R\$ 5.186.408,28	15/06/2023
Moraes e Santos Piloto	01/2020	25061.000702/2019-18	R\$ 78.518,88	R\$ 942.226,56	05/04/2023
Norte Ambiental	09/2023	25061.001561/2019-51	R\$ 23.387,87	R\$ 280.654,44	01/06/2024
Olla (Ji-Paraná)	15/2022	25061.000729/2021-25	R\$ 387,50	R\$ 4.650,00	22/08/2023
Olla (Porto Velho)	17/2022	25061.000729/2021-25	R\$ 1.016,67	R\$ 12.200,04	22/08/2023
Olla (Jaru)	14/2022	25061.000729/2021-25	R\$ 1.125,00	R\$ 13.500,00	22/08/2023
Olla (Alta Floresta)	06/2023	25061.000729/2021-25	R\$ 675,00	R\$ 8.100,00	17/03/2024
Pax Real Porto Velho/RO, Humaitá/AM	02/2021	25061.000268/2020-18	R\$ 4.695,87	R\$ 56.350,44	31/03/2024
Pax Nacional Jarú, Alta-Floresta e Ji-Paraná	05/2021	25061.000268/2020-18	R\$ 9.575,44	R\$ 114.905,28	04/05/2024
Prime	11/2021	25061.001520/2020-06	R\$ 12.386,02	R\$ 148.632,24	15/07/2023
Probank	14/2019	25061.000624/2019-51	R\$ 18.920,01	R\$ 227.040,12	06/08/2023
Quality (Humaitá)	21/2022	25061.000102/2022-55	R\$ 39.037,05	R\$ 468.444,60	27/12/2023
Quality (Guajará-Mirim)	02/2023	25061.000102/2022-55	R\$ 63.582,41	R\$ 762.988,92	18/02/2024
Quality (Jaru)	03/2023	25061.000102/2022-55	R\$ 26.415,21	R\$ 316.982,52	18/02/2024
Quality (Ji-Paraná)	04/2023	25061.000102/2022-55	R\$ 51.857,90	R\$ 622.294,80	18/02/2024
Reche Galdeano	43/2020	25000.142103/2020-29	R\$ 219.837,03	R\$ 2.638.044,36	26/11/2023
SAAE	09/2017	25061.000416/2017-91	R\$ 1.135,16	R\$ 13.621,92	Indeterminado
Pax Real (Guajará Mirim)	07/2023	25061.000009/2023-21	R\$ 3.757,66	R\$ 45.091,92	12/05/2024

4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE INDÍGENA

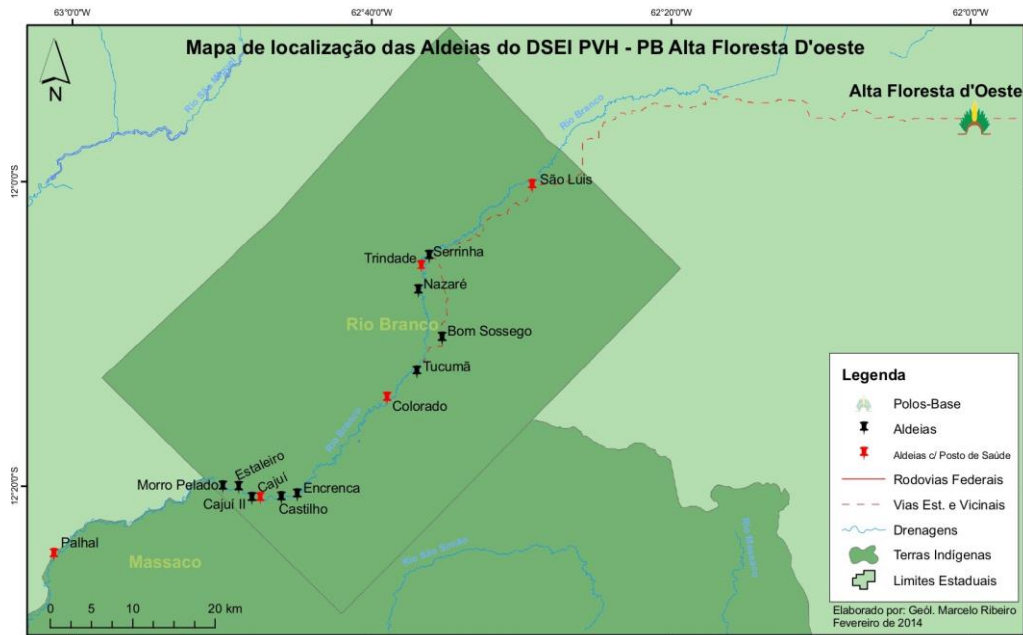


Mapa de localização das aldeias - DSEI Porto Velho

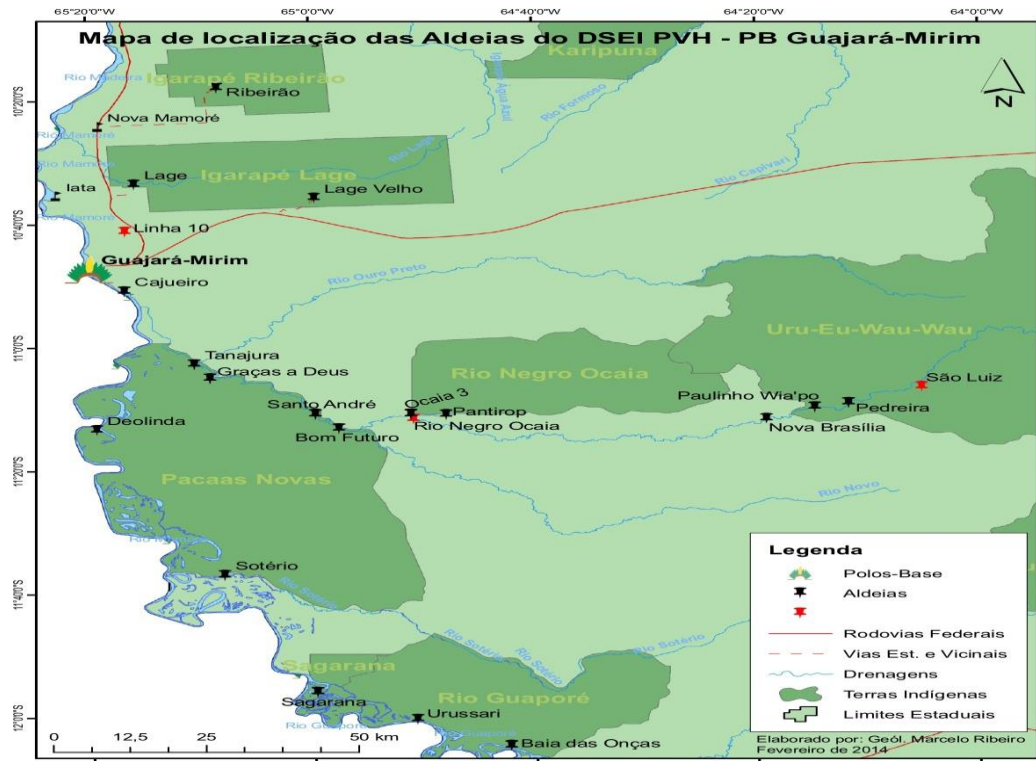


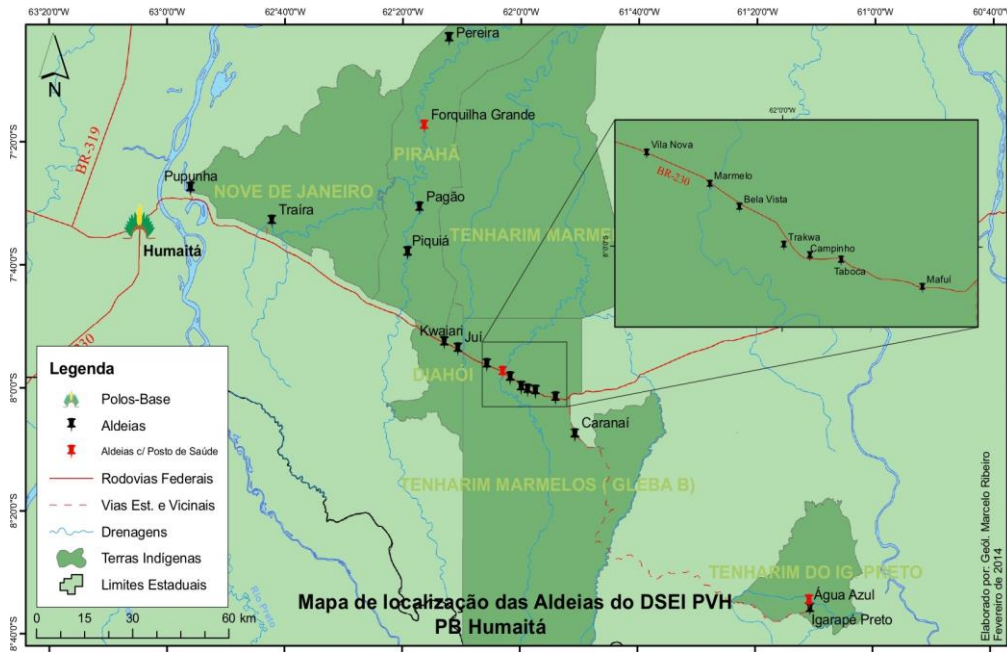
Legenda

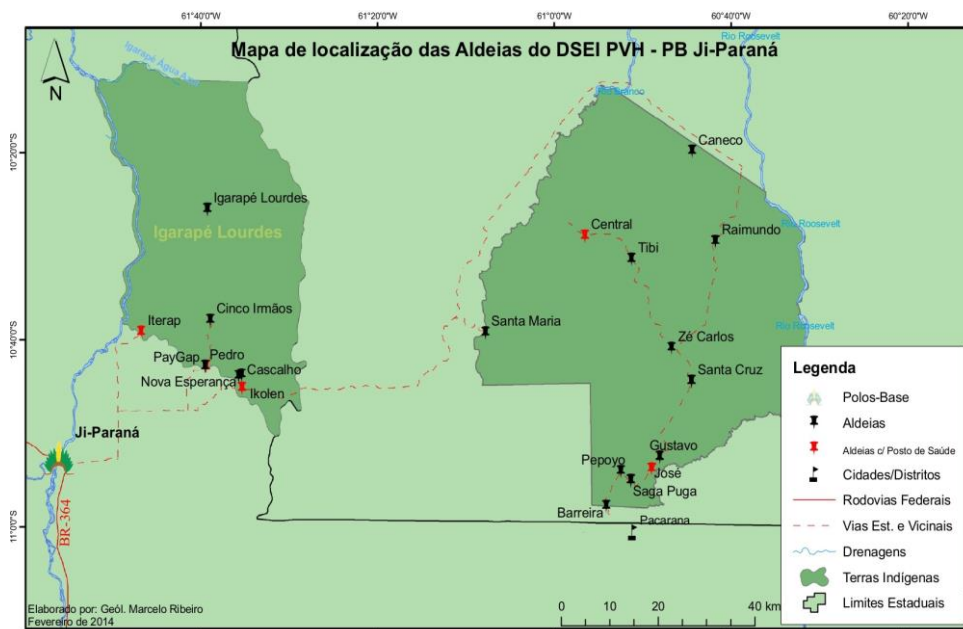
Polos-Base	Vias Estaduais e Vicinais
Aldeias	Terras Indígenas
Drenagens	Limites Estaduais
Rodovias Federais	

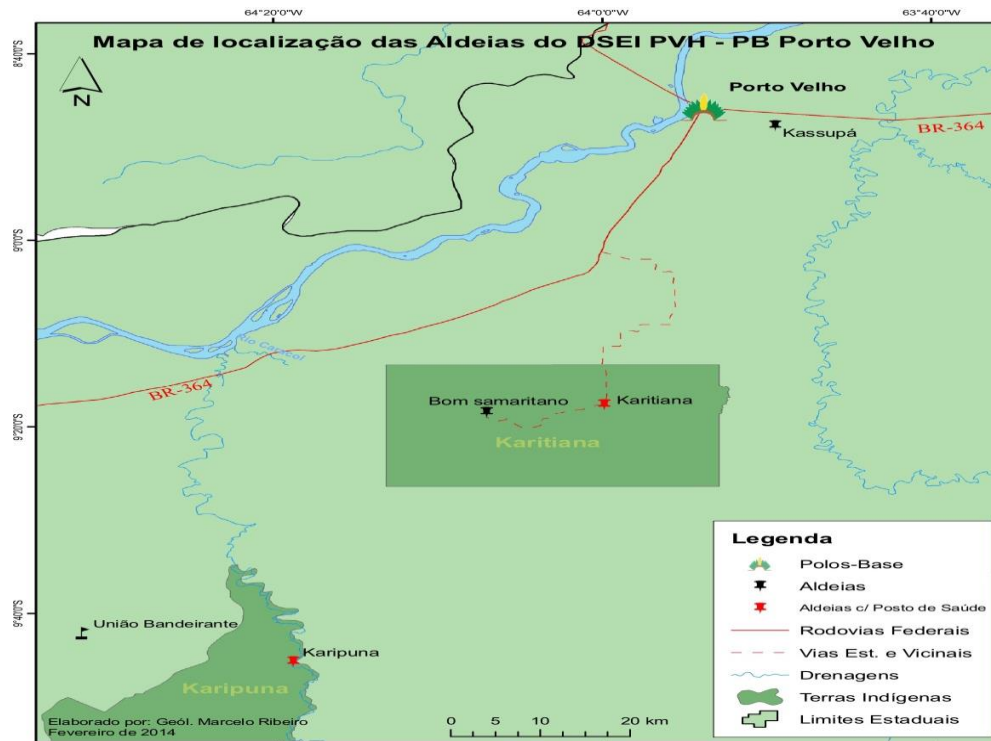












5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

As informações arroladas nas tabelas 3 a 9, estão ilustrando referente ao perfil da mortalidade do DSEI de Porto Velho, conforme a distribuição.

Tabela 3: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2018.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2018.						
Polo Base	Aldeia	Etnia	Sexo	Faixa Etária	CID 10 Causa Básica	Quantidade
ALTA FLORESTA	SERRINHA	TUPARÍ	M	De 1 a 4 anos	J96.0	1
GUAJARÁ MIRIM	BAIA DA COCA	MAKURÁP	M	De 10 a 19 anos	W69.1	1
GUAJARÁ MIRIM	COMI WA WAN	ORO MON	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM XIJEIN	M	Menor de 1 ano	Q79.9	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM XIJEIN	M	Maior ou igual a 60 anos	J43	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO MON	M	Menor de 1 ano	E25	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO WARAM	F	Menor de 1 ano	R57	1
GUAJARÁ MIRIM	PANTIROP	ORO NÁO	F	De 1 a 4 anos	A41.9	1

GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	JABOTI	F	De 20 a 59 anos	C20	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	JABOTI	M	De 20 a 59 anos	W74.0	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	MAKURÁP	M	De 20 a 59 anos	B16	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	MAKURÁP	F	Maior ou igual a 60 anos	C56	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	MAKURÁP	M	Maior ou igual a 60 anos	R69	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO AT	M	Menor de 1 ano	Q03.9	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO EO	M	Menor de 1 ano	R99	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO EO	F	Menor de 1 ano	Y83.8	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	J18.9	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	F	Maior ou igual a 60 anos	J81	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	KANOÉ	F	Menor de 1 ano	R57.0	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO MON	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.1	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	F	Menor de 1 ano	J15	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	F	Menor de 1 ano	Q03	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	J13	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	F	Maior ou igual a 60 anos	R57.8	1
GUAJARÁ MIRIM	SEMAP	ORO WARAM	F	Maior ou igual a 60 anos	A41	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO MON	M	Maior ou igual a 60 anos	E46	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	J18.0	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	A15.3	1
GUAJARÁ MIRIM	TANAJURA	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	P24.0	1
HUMAITÁ	DUDU	PIRAHÃ	F	De 20 a 59 anos	I50	1
JI-PARANÁ	CACOAL	GAVIÃO	M	De 20 a 59 anos	J15	1
JI-PARANÁ	CASCALHO	ARARA_DESATIVADA	M	De 20 a 59 anos	J44	1
JI-PARANÁ	IGARAPE PRETO	TENHARIM	M	De 20 a 59 anos	X93	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO	F	Maior ou igual a 60 anos	N17.9	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	J96.9	1
JI-PARANÁ	ITERAP I	ARARA	F	Menor de 1 ano	R57.0	1

JI-PARANÁ	TAMALISYN - "RAIMUNDO"	ZORÓ	M	Maior ou igual a 60 anos	I50.0	1
JI-PARANÁ	TAMALISYN - "RAIMUNDO"	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	J44.9	1
PORTO VELHO	KASSUPÁ	KASSUPÁ	F	Maior ou igual a 60 anos	N18	1
TOTAL						39

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

Tabela 4: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2019.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2019.						
POLO BASE	ALDEIA	ETNIA	SEXO	FAIXA ETÁRIA	CID 10 Causa Básica	QUANTIDADE
ALTA FLORESTA	BARRANCO ALTO	MAKURÁP	F	Maior ou igual a 60 anos	E11	1
ALTA FLORESTA	FIGUEIRA	TUPARÍ	M	Menor de 1 ano	P11	1
ALTA FLORESTA	PORTO ROLIM	AJURU	M	De 20 a 59 anos	R57.0	1
GUAJARÁ MIRIM	JORGE MELO	MASSAKA	M	De 5 a 9 anos	W34.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM XIJEIN	M	Maior ou igual a 60 anos	S36	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO MON	M	De 5 a 9 anos	R56.8	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO WARAM	M	Menor de 1 ano	D61.0	1
GUAJARÁ MIRIM	MANGUEIRA	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	J44.9	1
GUAJARÁ MIRIM	OCAIA 3	ORO AT	M	De 20 a 59 anos	I50	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO WARAM	F	Menor de 1 ano	R69	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	ARIKAPU_DESATIVADA	F	Maior ou igual a 60 anos	R68.8	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	F	De 10 a 19 anos	I33.0	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	F	De 20 a 59 anos	I64	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	G91	1
HUMAITÁ	DUDU	PIRAHÃ	M	De 10 a 19 anos	X20.1	1
HUMAITÁ	FORQUILHA GRANDE	PIRAHÃ	F	De 20 a 59 anos	A15.3	1
HUMAITÁ	ITAPARANÃ	MÚRA	M	Maior ou igual a 60 anos	A41.9	1
HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1

HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	M	Maior ou igual a 60 anos	R57	1
JI-PARANÁ	BAIA DAS ONÇAS	MAKURÁP	M	De 20 a 59 anos	S09.9	1
JI-PARANÁ	COSTA MARQUES	PUROBORÁ	F	Maior ou igual a 60 anos	I50.9	1
JARU	IGARAPE PRETO	TENHARIM	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
JI-PARANÁ	IMBUPEAXUREJ - "CHIQUINHO"	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	X20.8	1
JI-PARANÁ	ITERAP I	ARARA_DESATIVADA	M	Maior ou igual a 60 anos	C24.9	1
JI-PARANÁ	PATOAZAL	ARARA_DESATIVADA	M	Maior ou igual a 60 anos	A41.9	1
JI-PARANÁ	ZAWÃ KEJ - "BARREIRA"	ZORÓ	M	De 20 a 59 anos	K72.1	1
TOTAL						27

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

Tabela 5: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2020.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2020						
POLO BASE	ALDEIA	ETNIA	SEXO	FAIXA ETÁRIA	CID Causa Básica	Quantidade
ALTA FLORESTA	SÃO LUIS	ARUA_DESATIVADA	M	De 20 a 59 anos	Y00	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	LIMÃO	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO MON	F	Menor de 1 ano	P24.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 14	ORO WARAM	F	Menor de 1 ano	P52.9	1
GUAJARÁ MIRIM	MANGUEIRA	KANOÉ	M	Maior ou igual a 60 anos	U07.1	1
GUAJARÁ MIRIM	OCAIA 3	ORO WARAM XIJEIN	M	Menor de 1 ano	Z37.1	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO MON	F	Maior ou igual a 60 anos	J96.9	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO WARAM XIJEIN	M	Maior ou igual a 60 anos	J44	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	MAKURÁP	M	De 10 a 19 anos	X72.0	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	Z37.1	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO MON	F	Maior ou igual a 60 anos	J44.9	1
GUAJARÁ MIRIM	SÃO JOÃO	KANOÉ	M	De 20 a 59 anos	B19	1

GUAJARÁ MIRIM	SÃO JOÃO	ORO NÁO	F	De 20 a 59 anos	J96.9	1
GUAJARÁ MIRIM	TANAJURA	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	P36	1
GUAJARÁ MIRIM	TANAJURA	ORO NÁO	F	Menor de 1 ano	Z37.1	1
HUMAITÁ	DUDU	PIRAHÃ	M	Maior ou igual a 60 anos	R09.2	1
HUMAITÁ	FORQUILHA GRANDE	PIRAHÃ	M	Menor de 1 ano	A41	1
HUMAITÁ	FORQUILHA GRANDE	PIRAHÃ	M	Menor de 1 ano	R96	1
HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	M	Menor de 1 ano	Z37.1	1
HUMAITÁ	PUPUNHA	PARINTINTIM	M	Maior ou igual a 60 anos	U07.1	1
HUMAITÁ	TABOCA	TENHARIM	M	De 10 a 19 anos	V02.1	1
JI-PARANÁ	BAIA DAS ONÇAS	JABOTI	F	Maior ou igual a 60 anos	R69	1
JI-PARANÁ	CACHOEIRINHA	ARARA_DESATIVADA	M	Maior ou igual a 60 anos	B34.2	1
JI-PARANÁ	CACHOEIRINHA	ARARA_DESATIVADA	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1
JI-PARANÁ	COSTA MARQUES	MIGUELÉNO	M	Menor de 1 ano	P26	1
JI-PARANÁ	DUANDJUREJ - "SERRINHA"	ZORÓ	M	Maior ou igual a 60 anos	I46.1	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO	M	De 20 a 59 anos	J12.9	1
JI-PARANÁ	IMBUPEAXUREJ - "CHIQUINHO"	ZORÓ	F	Menor de 1 ano	P07.0	1
JI-PARANÁ	IPE WYREJ - "TIBI"	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	B34.2	1
JI-PARANÁ	IPISIREI - "JUAREZ"	ZORÓ	F	De 20 a 59 anos	D75.9	1
JARU	LINHA 621	URU-EU-WAU-WAU	M	De 20 a 59 anos	Y04.4	1
JARU	LINHA 623	URU-EU-WAU-WAU	M	Maior ou igual a 60 anos	C61	1
JI-PARANÁ	NOVA ESPERANÇA	GAVIÃO	F	De 20 a 59 anos	G35	1
JARU	TRINCHEIRA	AMONDÁWA	M	De 10 a 19 anos	J96	1
JI-PARANÁ	ZAWÃ KEJ - "BARREIRA"	ZORÓ	M	De 20 a 59 anos	J96.0	1
PORTO VELHO	BOM SAMARITANO	KARITIANA	F	De 20 a 59 anos	C16	1
PORTO VELHO	KARITIANA	KARITIANA	M	Menor de 1 ano	P36.8	1
PORTO VELHO	KARITIANA	KARITIANA	M	Maior ou igual a 60 anos	R57	1
PORTO VELHO	PYROJINGGÃ (BEIJARANA)	KARITIANA	F	Maior ou igual a 60 anos	U07.1	1
TOTAL						40

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

Tabela 6: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2021.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2021.						
POLO BASE	ALDEIA	ETNIA	SEXO	FAIXA ETÁRIA	CID Causa Básica	QUANTIDADE

ALTA FLORESTA	BARRANCO ALTO	MAKURÁP	M	De 20 a 59 anos	J06.9	1
ALTA FLORESTA	BOA ESPERANÇA	SAKIRABIAR	M	Maior ou igual a 60 anos	U07.1	1
ALTA FLORESTA	JATOBÁ	TUPARÍ	F	De 5 a 9 anos	J15.9	1
ALTA FLORESTA	PORTO ROLIM	SAKIRABIAR	M	Maior ou igual a 60 anos	I10	1
GUAJARÁ MIRIM	BOM FUTURO GUAJARA	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	W78	1
GUAJARÁ MIRIM	COMI WA WAN	ORO NÁO	F	De 20 a 59 anos	N17	1
GUAJARÁ MIRIM	DEOLINDA	AJURU	M	De 20 a 59 anos	R57.9	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM	M	Maior ou igual a 60 anos	J18	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO EO	M	Menor de 1 ano	A41	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO WARAM	F	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO MON	M	De 20 a 59 anos	C80	1
GUAJARÁ MIRIM	PANTIROP	ORO NÁO	F	Menor de 1 ano	Q24	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO WARAM	F	De 20 a 59 anos	C34	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO WARAM XIJEIN	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	KANOÉ	M	De 20 a 59 anos	R09.0	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO AT	F	Maior ou igual a 60 anos	J12.8	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO MON	F	De 20 a 59 anos	R57.0	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO MON	M	De 20 a 59 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	N19	1
GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	M	De 20 a 59 anos	I15	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	E63	1
HUMAITÁ	CAMPINHO	TENHARIM	F	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
HUMAITÁ	FORQUILHA GRANDE	PIRAHÃ	M	De 20 a 59 anos	I46	1
HUMAITÁ	JUMA	JUMA	M	Maior ou igual a 60 anos	U07.1	1
HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	F	Menor de 1 ano	R57	1
HUMAITÁ	PEREIRA	PIRAHÃ	F	De 5 a 9 anos	V92.5	1
HUMAITÁ	PEREIRA	PIRAHÃ	M	De 5 a 9 anos	V92.5	1
HUMAITÁ	PIQUIA	PIRAHÃ	F	Maior ou igual a 60 anos	R99	1
HUMAITÁ	PUPUNHA	PARINTINTIM	M	Menor de 1 ano	P02.0	1
HUMAITÁ	PUPUNHA	PARINTINTIM	M	De 20 a 59 anos	I46.9	1
JARU	ALTO JAMARÍ	URU-EU-WAU-WAU	F	Menor de 1 ano	I46.9	1
JARU	ALTO JARU	URU-EU-WAU-WAU	M	De 20 a 59 anos	A41	1
JI-PARANÁ	BUBUYREJ - "CENTRAL"	ZORÓ	M	Maior ou igual a 60 anos	I50.0	1
JI-PARANÁ	CINCO IRMÃOS	ARARA_DESATIVADA	F	Maior ou igual a 60 anos	I50	1
JI-PARANÁ	COSTA MARQUES	MIGUELÉNO	M	Maior ou igual a 60 anos	B34.2	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO	F	De 20 a 59 anos	C16	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO	M	Maior ou igual a 60 anos	J44	1
JI-PARANÁ	SERINGAL - "APETI"	ZORÓ	M	Maior ou igual a 60 anos	I21.9	1
JI-PARANÁ	TAMALISYN - "RAIMUNDO"	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	G93.4	1
JI-PARANÁ	TELEROM	GAVIÃO	F	De 1 a 4 anos	A41	1
PORTO VELHO	KARITIANA	KARITIANA	M	De 10 a 19 anos	J15.8	1

PORTO VELHO	KARITIANA	KARITIANA	F	Maior ou igual a 60 anos	K63.1	1
TOTAL						42

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

Tabela 7: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2022.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2022.						
POLO BASE	ALDEIA	ETNIA	SEXO	FAIXA ETÁRIA	CID Causa Básica	QUANTIDADE
ALTA FLORESTA	COLORADO	TUPARÍ	F	De 1 a 4 anos	J14	1
ALTA FLORESTA	PALHAL	TUPARÍ	M	De 20 a 59 anos	C64	1
ALTA FLORESTA	SÃO LUIS	MAKURÁP	F	Maior ou igual a 60 anos	A41	1
ALTA FLORESTA	TRINDADE	TUPARÍ	F	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	BOM FUTURO GUAJARA	ORO NÃO	M	Menor de 1 ano	Z37.1	1
GUAJARÁ MIRIM	CASTANHEIRA TI PACAAS NOVAS	ORO NÃO	M	Menor de 1 ano	E25.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE	ORO WARAM	F	Menor de 1 ano	Q74	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO EO	F	Menor de 1 ano	J18	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO MON	F	De 20 a 59 anos	N39.0	1
GUAJARÁ MIRIM	LAGE VELHO	ORO WARAM	F	De 10 a 19 anos	Y20	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO WARAM	F	Menor de 1 ano	I46	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO WARAM XIJEIN	F	Maior ou igual a 60 anos	N17	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 20	ORO MON	F	De 10 a 19 anos	D65	1
GUAJARÁ MIRIM	OCAIA 3	ORO NÃO	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	PEDREIRA	URU-EU-WAU-WAU	M	De 20 a 59 anos	X93	1
GUAJARÁ MIRIM	PIRANHA	ORO NÃO	F	Maior ou igual a 60 anos	C53	1
GUAJARÁ MIRIM	RIBEIRÃO	ORO MON	F	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	JABOTI	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	KANOÉ	M	Maior ou igual a 60 anos	J18	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÃO	F	Maior ou igual a 60 anos	J44.0	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO AT	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO MON	M	De 10 a 19 anos	J81	2
GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO NÃO	F	Maior ou igual a 60 anos	J96	1

GUAJARÁ MIRIM	SANTO ANDRÉ (HORON XITOT)	ORO NÁO	F	De 20 a 59 anos	Z98	1
GUAJARÁ MIRIM	SÃO JOÃO	MAKURÁP	M	De 10 a 19 anos	C91.0	1
HUMAITÁ	MARMELO	DAHÓI	M	De 5 a 9 anos	G04.2	1
HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	F	Menor de 1 ano	P10.1	1
HUMAITÁ	MARMELO	TENHARIM	M	Menor de 1 ano	Q02	1
HUMAITÁ	PIQUIA	PIRAHÃ	F	Menor de 1 ano	Z37.1	1
HUMAITÁ	PIQUIA	PIRAHÃ	F	Maior ou igual a 60 anos	R99	1
JI-PARANÁ	FINAL DA ÁREA	GAVIÃO	M	Maior ou igual a 60 anos	I10	1
JI-PARANÁ	GUAPORÉ	MIGUELÉNO	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1
JI-PARANÁ	GUWÃ PUXUREJ - " JOSÉ"	ZORÓ	F	Menor de 1 ano	A41	1
JI-PARANÁ	IGARAPE PRETO	TENHARIM	M	Menor de 1 ano	W78	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO	M	De 20 a 59 anos	J98	1
JI-PARANÁ	PAWÃNEWÃ - "ZAP AP"	ZORÓ	F	Maior ou igual a 60 anos	A41.9	1
JI-PARANÁ	TAMALISYN - "RAIMUNDO"	ZORÓ	M	Maior ou igual a 60 anos	U04.9	1
JARU	TRINCHEIRA	AMONDÁWA	M	Menor de 1 ano	A41.1	1
JARU	TRINCHEIRA	AMONDÁWA	M	Menor de 1 ano	Z37.1	1
JARU	TRINCHEIRA	AMONDÁWA	F	De 20 a 59 anos	C79.0	1
JARU	TRINCHEIRA	AMONDÁWA	M	De 20 a 59 anos	R57.0	1
JI-PARANÁ	ZAWA KAREJ - "ESCOLA PÓLO MUNICIPAL"	CINTA LARGA	F	De 20 a 59 anos	C79	1
PORTO VELHO	KARITIANA	KARITIANA	M	De 20 a 59 anos	N18.0	1
PORTO VELHO	PYROJINGÃ (BEIJARANA)	KARITIANA	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
TOTAL						45

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

Tabela 8: Perfil da Mortalidade, quanto a distribuição por polo, aldeias, sexo, do período de 2023.

PERFIL DA MORTALIDADE DO ANO DE 2023						
POLO BASE	ALDEIA	ETNIA	SEXO	FAIXA ETÁRIA	CID Causa Básica	QUANTIDADE
ALTA FLORESTA	PORTO ROLIM	AJURU	F	Menor de 1 ano	P07	1
ALTA FLORESTA	SERRINHA	TUPARÍ	M	Maior ou igual a 60 anos	J96.0	1
GUAJARÁ MIRIM	BOM FUTURO GUAJARA	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	J96	1
GUAJARÁ MIRIM	CAPOEIRINHA	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	2
GUAJARÁ MIRIM	CASTANHAL	ORO NÁO	F	Menor de 1 ano	J96	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO WARAM	F	De 20 a 59 anos	R57	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 10	ORO WARAM	M	Maior ou igual a 60 anos	I50	1
GUAJARÁ MIRIM	LINHA 26	ORO EO	M	De 10 a 19 anos	G91	1
GUAJARÁ MIRIM	POÇÃO (GUAJARÁ MIRIM)	MEQUEM	M	Maior ou igual a 60 anos	R96	1
GUAJARÁ MIRIM	RICARDO FRANCO	AJURU	F	Maior ou igual a 60 anos	I46	1
GUAJARÁ MIRIM	RIO NEGRO OCAIA	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	J44	1

GUAJARÁ MIRIM	SAGARANA (BACURAU)	ORO WARAM XIJEIN	M	Maior ou igual a 60 anos	J44	1
GUAJARÁ MIRIM	SOTÉRIO	ORO NÁO	M	Maior ou igual a 60 anos	I64	1
GUAJARÁ MIRIM	SÃO JOÃO	ORO NÁO	M	Menor de 1 ano	P36.9	1
HUMAITÁ	FORQUILHA GRANDE	PIRAHÃ	F	Menor de 1 ano	R98	1
HUMAITÁ	TRÁIRA	PARINTINTIM	M	De 1 a 4 anos	J96.9	1
JI-PARANÁ	CASCALHO	GAVIÃO DE RONDÔNIA	F	De 10 a 19 anos	N19	1
JI-PARANÁ	IKOLEN	GAVIÃO DE RONDÔNIA	M	De 20 a 59 anos	C46.0	1
JI-PARANÁ	PAWÃNEWÃ - "ZAP AP"	ZORÓ		Maior ou igual a 60 anos	I44.2	1
JARU	NOVA	URU-EU-WAU-WAU	M		Z37.1	1
JARU	TRINCHEIRA	URU-EU-WAU-WAU	M	De 1 a 4 anos	J96.0	1
05 POLOS	21 ALDEIAS					22

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito

Tabela 9: Perfil da Mortalidade por faixa etária e sexo nos últimos 5 anos.

FAIXA ETÁRIA	De 1 a 4 anos			De 10 a 19 anos			De 20 a 59 anos			De 5 a 9 anos			Maior ou igual a 60 anos			Menor de 1 ano			Total Ge
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
2018	1	1	2		1	1	2	5	7				8	8	16	6	7	13	39
2019				1	1	2	2	4	6		2	2	4	9	13	1	3	4	28
2020					3	3	4	5	9				5	11	16	4	8	12	40
2021	1		1		1	1	4	9	13	2	1	3	7	10	17	3	4	7	42
2022	1		1	2	2	4	4	5	9		1	1	9	8	17	6	6	12	44
2023		2	2	1	1	2	1	1	2				1	9	10	3	2	5	21
Total Geral	3	3	6	4	9	13	17	29	46	2	4	6	34	55	89	23	30	53	214

Fonte: SIASI 4.0, acesso em 26/06/2023, monitoramento vigilância do óbito.

ÍNDICE DE CASOS DE POSITIVIDADE DE MALÁRIA:

Segundo a OMS, "a malária é uma doença potencialmente fatal, causada por parasitos transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*", que tem tratamento e cura. Os investimentos na prevenção e na eliminação dessa doença, assim como na educação de combate a ela, não só salva vidas como também cria condições para liberar o potencial humano, garantindo uma sociedade mais saudável e próspera (OMS, 2019).

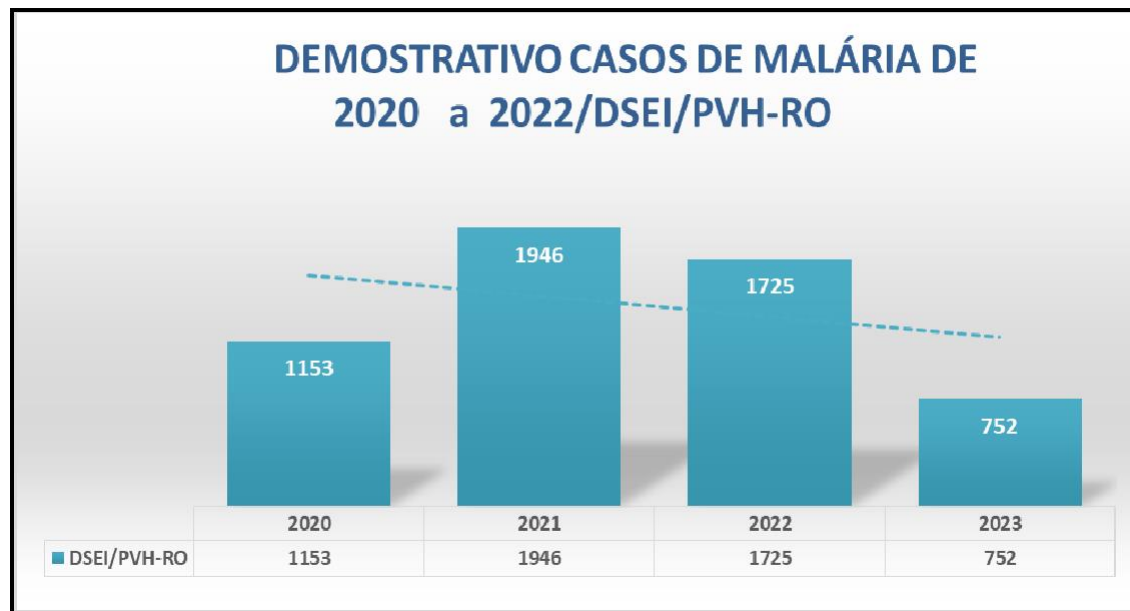
No cenário nacional, foram anunciadas políticas e estratégias para um "Brasil Sem Malária", com foco na região Amazônica, região atualmente com áreas endêmicas. As propostas seguem o Plano de Controle da Malária (PCM, 2003) e do Plano Nacional de Eliminação da Malária *falciparum* (2015), estando este último em fase 1 (BRASIL, 2016).

Para a eliminação da malária no âmbito das área de jurisdição do DSEI/PVH, devem ser consideradas sua dimensão territorial, a diversidade de sua flora e fauna, sua geografia, sua densidade demográfica e a diversidade étnica e cultural de suas populações, fatores estes que resultam em um padrão heterogêneo de transmissão da doença nas diferentes áreas de seus limites territoriais. Além disso, devido à sua geografia, os casos importados de malária compõem um fator importante na transmissão, e em consequência, as ações de vigilância devem ser norteadas e aplicadas por tempo indeterminado.

Finalmente, a transmissão da malária integra múltiplos fatores, tais como a movimentação de populações humanas, o perfil genético destas populações, a densidade e a diversidade do inseto vetor, a complexidade dos ciclos de vida das várias espécies do plasmódio envolvendo aspectos imunológicos na relação parasito-hospedeiro e a dinâmica de parasitos resistentes a antimaláricos (LOVER et al., 2018, DALMAT et al., 2019). Serão imprescindíveis portanto, avaliações em conjunto das peculiaridades de cada localidade, com a participação dos agentes de saúde, treinados para a vigilância dos casos febris, para a confirmação parasitológica e tratamento adequado em tempo real dos pacientes com malária.

Considerando a abrangência da área territorial de aproximadamente 05 milhões de hectares e de atuação do DSEI PVH, corresponde às terras indígenas localizadas no Sul do Amazonas; Noroeste do Mato Grosso; norte, centro-oeste e noroeste de Rondônia, com abrangência de 18 municípios em três Estados (Amazonas, Mato Grosso e Rondônia), 05 Polos Bases população indígena 11.744 habitantes, dificuldades de deslocamento por área terrestre e fluvial, além da dificuldade de acesso, observa-se um comportamento sazonal com grandes variações no período das mudanças climáticas, assim precisamos dobrar a vigilância e buscas ativas dos casos positivos.

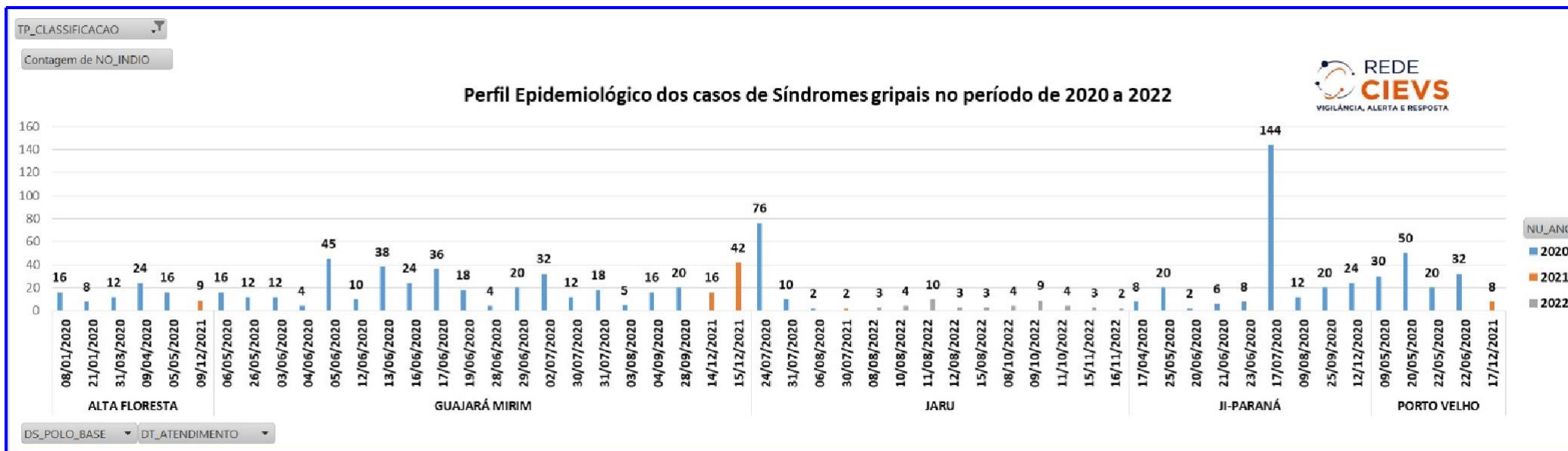
Gráfico 2: Demonstrativo dos casos de Malária no período de 2020 a 2022.



Fonte: SIVEP-Malária, período de 2020 a 26/06/2023.

Em 2020, a COVID-19 surgiu como um desafio adicional para a prestação de serviços essenciais de saúde em todo o mundo, e de acordo com o relatório demonstrativo do aumento de casos positivos da malária e dificuldades, com isso fica impossível cumprimento da meta de diminuir 35%, com o ano base de 2018, (com 667 casos positivos).

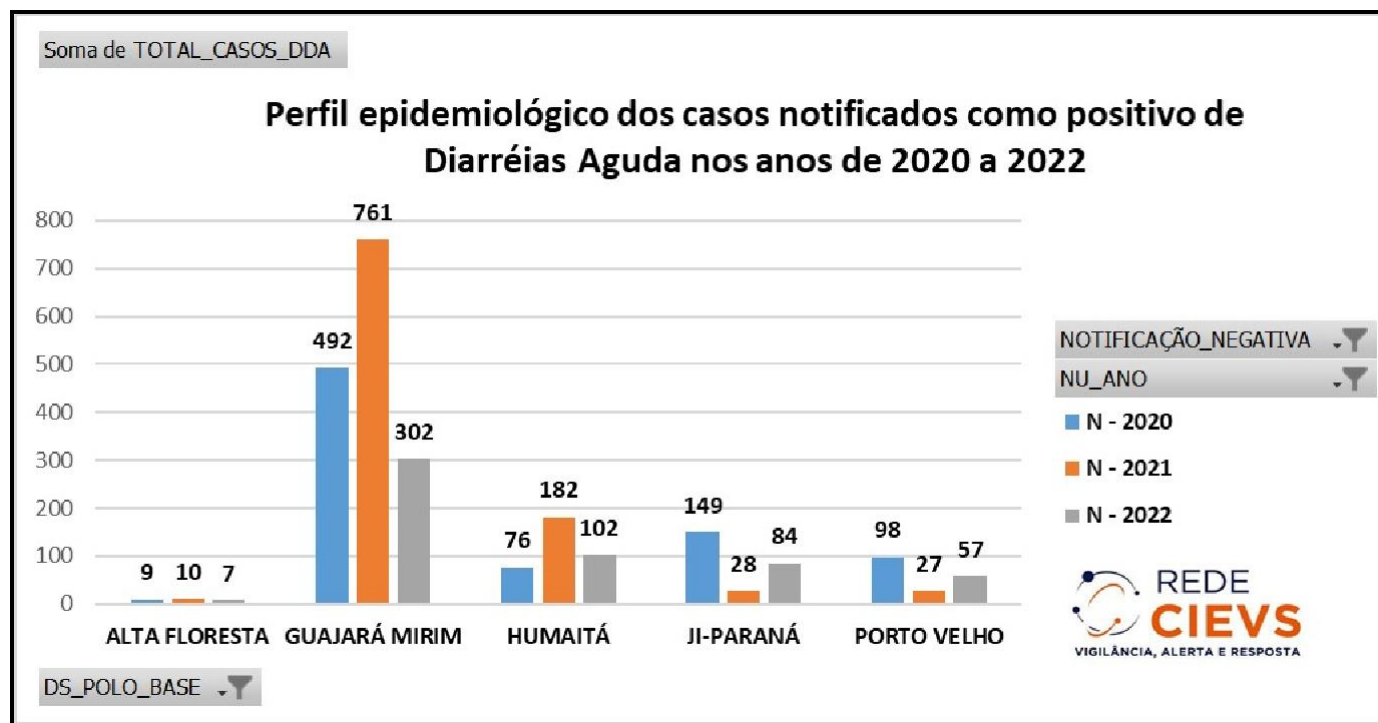
Gráfico 3: Síndromes gripais no período de 2020 a 2022.



Fonte: SIASI Web, período de 2020 a 26/06/2023.

Conforme observamos no gráfico acima, no que se refere ao perfil epidemiológico de síndromes gripais no período de 2020 a 2022, observa-se que foram realizados monitoramentos, os quais cada polo base qualificou as notificações por semana epidemiológicas, observa-se ainda que em 2020 no polo base de Jarú houve acréscimos de casos positivos perfazendo 76 casos registrados.

Gráfico 4: Perfil epidemiológico dos casos notificados de Diarréias nos anos de 2020 a 2022.



Fonte: SIASI Web, período de 2020 a 26/06/2023.

Conforme observamos no gráfico acima, no triênio houve 2.384/100% (dois mil trezentos e oitenta e quatro) casos positivos notificados de diarréias agudas no período de 2020 a 2022, ao analisar o perfil desta morbidade, o polo base de Guajará-Mirim houve maior número de casos positivos no ano de 2021, conforme podemos confirmar na tabela abaixo:

Tabela 10: Distribuição de atendimentos nas CASAI de abrangência do DSEI de Porto Velho no ano de 2022.

ANO	TOTAL DE CASOS POSITIVOS
2020	824
2021	1008
2022	552
TOTAL	2.384

Fonte: SIASI Web, período de 2020 a 26/06/2023.

Tabela 11: Distribuição de atendimentos nas CASAI de abrangência do DSEI de Porto Velho no ano de 2022.

CASAI	Nº DE ATENDIMENTOS
ALTA FLORESTA D'OESTE	2.137
JI-PARANÁ	1.119
GUAJARÁ-MIRIM	2.691
HUMAITÁ	970
PORTO VELHO	1.712

JARU	853
TOTAL	9.482

Fonte: Planilha de Monitoramento do Censo Diário de 2022.

6. INDICADORES DE SAÚDE

Dentre os indicadores de atenção à saúde da mulher e da criança do DSEI **Porto Velho**, durante o ano de 2022, os resultados apontaram <indicar os resultados dos indicadores abaixo>:

Tabela 12: Percentual das crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento;

Idade	Total de crianças atendidas	Total de crianças	Cobertura
<= 30 Dias	8	21	38.10%
31-59 Dias	12	30	40.00%
60-89 Dias	12	17	70.59%
90-119 Dias	8	19	42.11%
120-179 Dias	44	51	86.27%
180-364 Dias	142	165	86.06%
Total	226	303	74,58%

Fonte: Painel SIASI, extraído em 27/06/2023 - Módulo: Vigilância Alimentar e Nutricional.

Tabela 13: Percentual das gestantes indígenas com no mínimo 6 consultas de pré-natal:

De acordo com a planilha abaixo, observa-se o percentil de 68,50% de mulheres que realizaram 6 consultas ou mais de pré-natal.

Tabela: Cobertura de consultas de pré-natal nas gestantes atendidas pelo SASI-SUS, que finalizaram a gestação no ano de 2022, por Polo Base.

POLO BASE	Nº GESTAÇÕES FINALIZADAS	NENHUMA CONSULTA		1 A 3 CONSULTAS		4 A 5 CONSULTAS		6 OU MAIS CONSULTAS		COM ALGUMA CONSULTA	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Alta Floresta	27	2	7,4	3	11,11	1	3,7	21	77,78	25	67,50%
Guajara Mirim	152	2	1,31	24	15,78	32	21,05	94	61,84	150	97,68%
Humaitá	58	1	1,72	6	10,34	11	18,96	40	68,96	57	98,27%
Jaru	10	0	0	0	0	0	0	10	100	10	100,00%
Ji Paraná	53	1	1,88	6	11,32	8	15,09	38	71,69	52	98,11%
Porto Velho	8	0	0	0	0	0	0	8	100	8	100,00%
DSEI	308	6	1,94%	39	12,66%	52	16,88%	211	68,50%	302	98,05%

Fonte: SIASI, extração 26/06/2023, período de referência: 01/01/22 a 31/12/2022. Dados sujeitos à alteração

Tabela 14: Incidência de sobrepeso/obesidade em < 5 anos.

Muito Baixo Peso	Baixo Peso	Peso Adequado	Peso Elevado	Total de crianças atendidas
28	107	1185	23	1343

Fonte: Painel SIASI, extraído em 27/06/2023 - Módulo: Vigilância Alimentar e Nutricional (Estado Nutricional Menores de 5 anos)

Tabela 15: Incidência de déficit nutricional em < 5 anos.

Peso/Idade				
Muito Baixo Peso	Baixo Peso	Peso Adequado	Peso Elevado	Total de crianças atendidas
28	107	1185	23	1343
Estatura/Idade				

Peso/Idade						
Muito Baixa Estatura Para a Idade	Baixa Estatura Para a Idade	Estatura Adequada Para a Idade		Total de crianças atendidas		
139	10.35%	291	21.67%	914	68.06%	1343

Fonte: Pannel SIASI, extraído em 27/06/2023 - Módulo: Vigilância Alimentar e Nutricional (Estado Nutricional Menores de 5 anos).

Gráfico 4: Distribuição do estado nutricional peso e faixa etária.

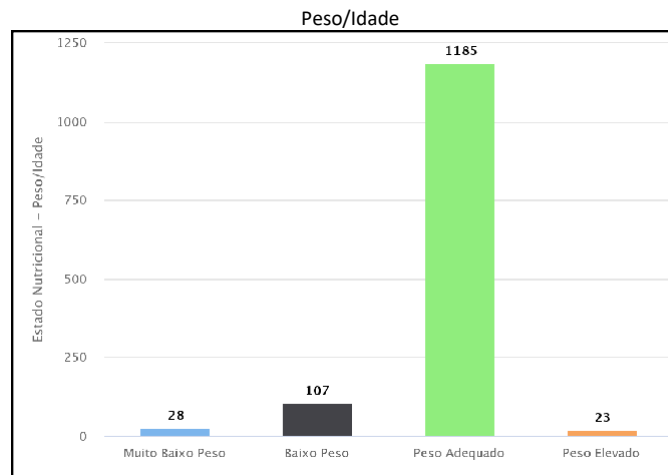


Gráfico 5: Distribuição do estado nutricional estatura e idade.

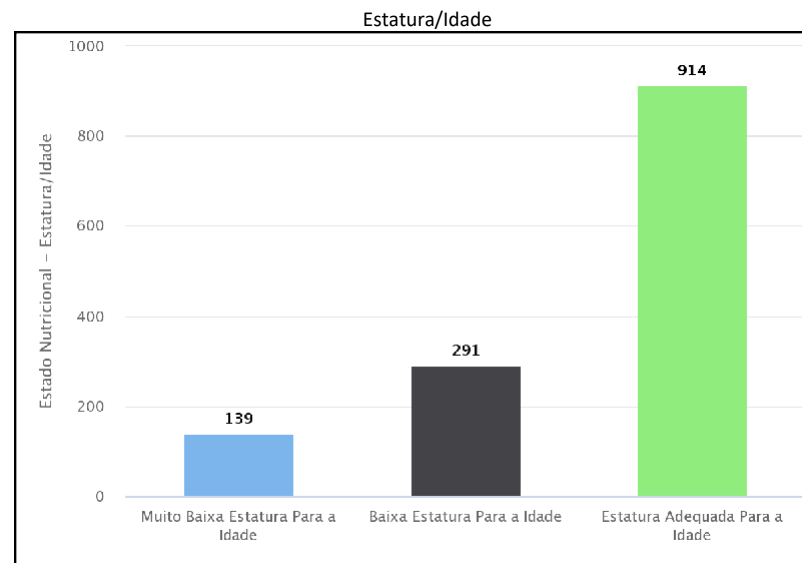
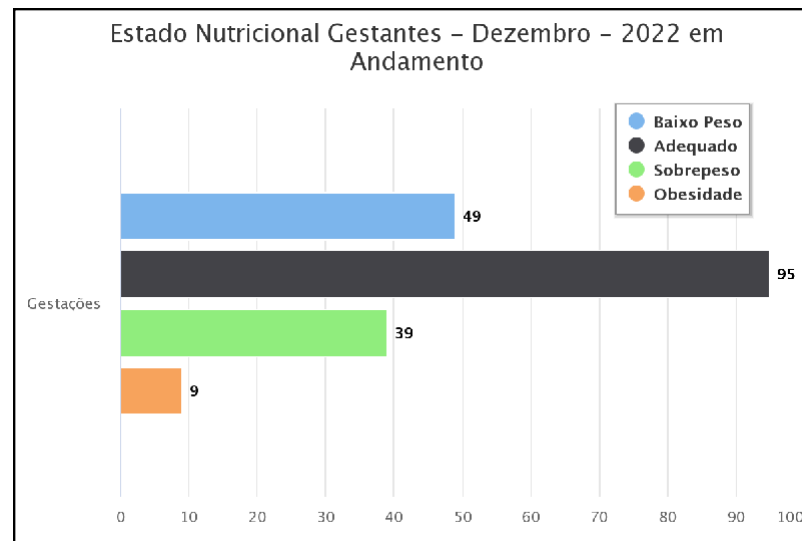


Tabela 16: Incidência de sobrepeso/obesidade em gestantes.

Baixo Peso	Adequado	Sobrepeso	Obesidade	Total de gestantes que realizaram consulta
49 15.22%	95 29.50%	39 12.11%	9 2.80%	192

Fonte: Painel SIASI, extraído em 27/06/2023 - Módulo: Vigilância Alimentar e Nutricional (Estado Nutricional Gestantes)

Gráfico 6:**Tabela 17:** Cobertura do acompanhamento de gestantes no SIASI: De acordo com a tabela observa-se que 98,05% das gestantes foram acompanhadas no ano de 2022.

Proporção de aleitamento materno

Aleitamento Materno em Crianças < 6 meses

Polo Base	Total de crianças < 06 meses	Exclusivo		Alimentação Complementar		Não Recebe Leite Materno		Predominante		Sem Informação	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ALTA FLORESTA	13	5	38.46%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
GUAJARÁ MIRIM	64	24	37.50%	1	1.56%	0	0%	1	1.56%	1	1.56%
HUMAITÁ	30	16	53.33%	0	0%	3	10.00%	1	3.33%	0	0%
JI-PARANÁ	29	6	20.69%	0	0%	1	3.45%	0	0%	0	0%
PORTO VELHO	3	1	33.33%	0	0%	1	33.33%	0	0%	0	0%
Total	139	52	37.41%	1	0.72%	5	3.60%	2	1.44%	1	0.72%

Fonte: Painel SIASI, extraído em 27/06/2023 - Módulo: Vigilância Alimentar e Nutricional.

% crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo, conforme o calendário indígena de vacinação.

Cobertura Vacinal < 5 ano	1.406
Nº de pessoas com esquema completo	1.283
PERCENTUAL (%)	91,25.%

Fonte: Processo SEI 0031461579.

7. INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO

7.1. Relatar o número e % de aldeias com as seguintes estruturas de saneamento:

7.1.1. Quantidade de aldeias com infraestrutura de abastecimento de água;

165 comunidades, equivalente a 82.5% das aldeias do DSEI Porto Velho contam com sistema de abastecimento de água com captação superficial, poço tubular e poço amazonas

7.1.2. Quantidade de aldeias com fornecimento de água realizado pela empresa de saneamento do município sede da aldeia;

Não possui 0%

7.1.3. Quantidade de aldeias com banheiros (em funcionamento);

100 aldeias, equivalente à 50% das aldeias do DSEI Porto Velho contam com Módulos Sanitários Domiciliares

7.1.4. Quantidade de aldeias com coleta de resíduos domésticos realizado pela empresa de saneamento do município sede da aldeia ou por empresa contratada pelo DSEI.

Não possui 0%

8. EDUCAÇÃO PERMANENTE

Relatar as principais demandas de capacitação e educação permanente da CASAI, no âmbito do SasiSUS.

A CASAI é responsável por promover a saúde e garantir atendimento aos povos indígenas no Brasil. No contexto do SasiSUS (Subsistema de Atenção à Saúde Indígena) algumas das principais demandas de capacitação e educação permanente podem incluir:

- a) Capacitação em atenção à saúde indígena: Profissionais de saúde que atuem nas CASAI devem receber formação específica sobre a cultura, tradições e necessidades de saúde dos povos indígenas. Essa capacitação incluir conhecimento sobre medicina tradicional, abordagem intercultural e respeito à diversidade cultural.
- b) Formação em políticas de saúde indígena: É importante que os profissionais da CASAI estejam atualizados sobre as políticas públicas e diretrizes relacionadas à saúde indígena, incluindo do SasiSUS, as leis e regulamentos específicos e os programas de saúde em vigor.
- c) Capacitação em gestão e planejamento: Os gestores das CASAI devem ser capacitados em áreas como gestão de serviços de saúde, administração de recursos, planejamento estratégico, monitoramento e avaliação de programas de saúde indígena.
- d) Educação em saúde com enfoque intercultural: Os profissionais de saúde devem ser treinados em metodologias de educação em saúde que sejam culturalmente apropriadas e respeitem a cosmovisão dos povos indígenas. Isso inclui estratégias de comunicação, promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições específicas.
- e) Capacitação em saúde mental indígena: Os profissionais da CASAI devem receber formação para lidar com questões de saúde mental nas comunidades indígenas, considerando as particularidades culturais e as experiências históricas desses povos. Isso inclui a capacidade de oferecer suporte emocional, identificar sinais de sofrimento psíquico e encaminhar adequadamente os casos mais complexos.
- f) Capacitação em saúde da mulher e saúde da criança indígena: AS demandas específicas das mulheres indígenas, como saúde reprodutiva, pré-natal, parto seguro e atenção à criança, exigem capacitação especializada para os profissionais da CASAI. Isso inclui conhecimentos sobre parto tradicional, práticas culturais de cuidado com o recém-nascido e prevenção da violência doméstica

A capacitação dos profissionais da CASAI no âmbito do SasiSUS é de extrema importância por várias razões como:

- I - Sensibilidade a cultura, a atenção à saúde indígena requer um profundo respeito e sensibilidade às culturas e tradições dos povos indígenas. A capacitação adequada permite que os profissionais compreendam e respeitem a diversidade cultural, evitando a imposição de valores e práticas não indígenas. Isso contribui para uma abordagem mais humanizada e culturalmente apropriada, resultado em um melhor acolhimento e cuidado dos indígenas.
- II - Compreensão das especificidades: O SasiSUS possui características e diretrizes específicas voltadas para a atenção à saúde indígena. A capacitação dos profissionais da CASAI nesse contexto garante que eles compreendam essas particularidades e saibam aplicar políticas e diretrizes do subsistema de forma efetiva. Isso inclui conhecimento sobre o funcionamento das CASAI a organização dos serviços de saúde indígena e a articulação com os demais níveis do Sistema Único de Saúde (SUS)
- III - A abordagem intercultural: A capacitação no âmbito do SasiSUS capacita os profissionais da CASAI a adotarem uma abordagem intercultural na prestação de cuidados de saúde. Eles aprendem a reconhecer e a valorizar a medicina tradicional indígena, a dialogar com lideranças e representantes das comunidades, e a estabelecer parcerias respeitadas com os profissionais indígenas de saúde. Essa abordagem colaborativa facilita a construção de vínculos de confiança e promove uma saúde mais integral e inclusiva.
- IV - Qualidade dos serviços de saúde a capacitação adequada dos profissionais da CASAI contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde indígena. Os profissionais capacitados têm conhecimentos atualizados, habilidades clínicas aprimoradas e maior capacidade de planejamento e gestão. Isso resulta em uma assistência mais eficaz, com diagnósticos mais preciosos, tratamentos adequados e promoção da saúde de forma holística.
- V - Fortalecimentos das equipes a capacitação no âmbito do SasiSUS fortalecer as equipes de saúde indígena, promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais. Isso cria um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo, no qual os profissionais se atualizam, se apoiam mutuamente e se sentem mais preparados para enfrentar os desafios da atenção à saúde indígena.

Portando, a capacitação dos profissionais da CASAI no âmbito do SasiSUS é essencial para garantir uma assistência à saúde indígena de qualidade, respeitosa e culturalmente adequada. Ela contribui para a redução das desigualdades de saúde entre os povos indígenas e a população em geral, promovendo a equidade e a valorização das diferentes culturas e saberes.

9. CONTROLE SOCIAL

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena tem como uma de suas principais diretrizes a participação do controle social, exercido pelos representantes usuários indígenas; representantes que compõem a força de trabalho da saúde indígena; representantes dos governos municipais, estaduais, federal e prestadores de serviços na área de saúde indígena, a fim de assegurar o planejamento ascendente das ações, considerando as especificidades culturais, históricas, geográficas e epidemiológicas dos povos indígenas no Brasil.

Dessa maneira, a participação dos conselheiros de saúde indígena será assegurada em todas as etapas do planejamento, implantação das atividades programadas, especialmente por meio da realização de 02 reuniões do conselho distrital e 06 reuniões de conselhos locais, sendo uma em cada polo base, bem como 01 capacitação para os conselheiros distritais, que será realizada em conjunto com uma das reuniões distritais e 06 capacitações para os conselheiros locais, sendo realizada em conjunto com as reuniões locais, sendo uma em cada polo base, conforme detalhado abaixo.

Para a execução das atividades de participação e controle social são garantidos serviços como os de alimentação e materiais didáticos e de apoio para os participantes dos eventos, serviços gráficos e serviços de locação de ambiente para realização de eventos. Além do pagamento de diárias.

O número de Conselheiros Distritais e Locais de Saúde Indígena na abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena será explanada abaixo:

CONSELHO DE SAÚDE INDÍGENA	NÚMERO DE CONSELHEIROS
Conselho Local de Saúde Indígena Guajará Mirim/RO	52
Conselho Local de Saúde Indígena Humaitá/RO	22
Conselho Local de Saúde Indígena Ji Paraná/RO	57
Conselho Local de Saúde Indígena Porto Velho/RO	9
Conselho Local de Saúde Indígena Alta Floresta D'Oeste	30
Conselho Local de Saúde Indígena Jaru/RO	10
Conselho Distrital de Saúde Indígena - CONDISI	28
TOTAL	208

10. SABERES TRADICIONAIS

Os saberes tradicionais relacionados à saúde dos povos indígenas são fundamentais para a preservação da saúde e do bem-estar dessas comunidades. Eles são transmitidos de geração em geração e incluem conhecimentos sobre plantas medicinais, rituais de cura, práticas terapêuticas, alimentação adequada, entre outros aspectos.

Desta forma é crucial fomentar ações que valorizem e fortaleçam os saberes tradicionais indígenas relacionadas à saúde, essas ações podem incluir:

Fortalecer a medicina tradicional muitos povos indígenas têm um profundo conhecimento sobre plantas medicinais e suas propriedades curativas. Os curandeiros tradicionais desempenham um papel vital na comunidade, utilizando esses conhecimentos para tratar uma variedade de doenças e enfermidades.

O fortalecimento das práticas tradicionais com a promoção do reconhecimento e a valorização das práticas tradicionais de saúde, apoiando os curandeiros tradicionais indígenas e outros detentores de conhecimento tradicional. Isso pode ser feito por meio do financiamento de programas de capacitação, troca de conhecimentos entre gerações e incentivo à transmissão desses saberes.

Integração com a medicina ocidental promover a integração dos saberes tradicionais indígenas com a medicina ocidental, por meio da formação de equipes multidisciplinares que incluam profissionais de saúde indígenas e não indígenas. Essa abordagem holística poder fornecer um cuidado mais abrangente e culturalmente sensível.

Rituais de Cura, muitas comunidades indígenas realizam rituais de cura para tratar doenças físicas e mentais. Esses rituais podem envolver danças, cantos, rezas, uso de plantas sagradas e a presença de lideranças espirituais. Os rituais são considerados uma forma holística de tratamento, abordando não apenas o corpo, mas também a mente e o espírito.

Registro documental apoiar pesquisas colaborativas que investiguem os saberes tradicionais indígenas relacionados à saúde, suas práticas e eficácia. Tais pesquisas podem ajudar a validar e fortalecer esses saberes, além de garantir sua preservação e transmissão para a futuras gerações.

Fomentar iniciativas para a elaboração de instrumentos próprios de conhecimento é fundamental para tratar a interculturalidade na atenção à saúde indígena. Esses instrumentos podem ajudar a promover uma abordagem mais adequada, respeitosa e efetiva no cuidado aos povos indígenas.

Através do desenvolvimento de materiais educativos, Apoiar a criação de materiais educativos e informativos sobre a interculturalidade na saúde indígena é essencial para capacitar os profissionais de saúde e promover a conscientização. Esses materiais podem abordar temas como a diversidade cultural, os direitos indígenas, a medicina tradicional, as práticas de cura e a importância do diálogo intercultural. Devem ser desenvolvidos em conjunto com as comunidades, respeitando seus idiomas, cosmologias e formas de comunicação.

Formação de profissionais de saúde é importante investir na formação dos profissionais de saúde em relação à interculturalidade. Além de fornecer conhecimentos teóricos sobre a diversidade cultural e as questões específicas dos povos indígenas, é fundamental oferecer treinamentos práticos que permitam aos profissionais vivenciar experiências interculturais, como estágios em comunidades indígenas, intercâmbios e atividades de imersão cultural.

É fundamental reconhecer e valorizar os saberes tradicionais de saúde dos povos indígenas. Isso envolve documentar e preservar as práticas ancestrais, como o uso de plantas medicinais, rituais de cura e outros métodos terapêuticos indígenas. Incentivar a transmissão desses conhecimentos de geração em geração é essencial para garantir sua continuidade e preservação.

Mapeamento de práticas e recursos tradicionais: Realizar o mapeamento das práticas tradicionais de saúde, bem como dos recursos naturais utilizados pelos povos indígenas, é uma estratégia relevante para a elaboração de instrumentos próprios de conhecimento. Esse mapeamento permite identificar as práticas mais comuns, as plantas medicinais utilizadas, as técnicas de cura e outros elementos importantes para a saúde indígena. Essas informações podem ser compiladas em guias, manuais ou bancos de dados acessíveis aos profissionais de saúde.

É essencial investir na capacitação e formação dos profissionais de saúde, de forma a incorporar os saberes tradicionais indígenas em suas práticas. Isso envolve cursos, treinamentos e oficinas específicas sobre as práticas de saúde indígena, ministrados por profissionais indígenas e em parceria com as comunidades. Essa formação possibilita aos profissionais de saúde compreenderem e respeitarem os saberes tradicionais, além de integrá-los de forma adequada nos serviços de saúde.

Ações de intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos: Promover ações de intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos entre as diferentes comunidades indígenas, bem como entre os profissionais de saúde, é uma maneira eficaz de fortalecer os saberes tradicionais relacionados à saúde. Essas iniciativas podem incluir encontros, seminários, feiras de troca de experiências, visitas a comunidades indígenas e outras atividades que estimulem a colaboração e o aprendizado mútuo.

Ao fomentar essas iniciativas, é possível garantir a preservação dos saberes tradicionais de saúde dos povos indígenas e sua incorporação nas práticas de saúde, promovendo uma abordagem culturalmente sensível, integral e efetiva no cuidado à saúde indígena.

SUELEN TEIXEIRA DE FARIA RESENDE

Chefe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI

PAULO TARCITO RAMOS DA SILVA

Chefe do Serviço de Edificação e Saneamento Ambiental Indígena -SESANI

JOSÉ MARIA DA FROTA

Chefe do Serviço de Contratação de Recursos Logísticos -SELOG

KÁTIA MARA DE ARAÚJO

Chefe da Seção de Apoio Administrativo e Patrimonial - SEPAT

ISAC ISRAEL GOMES DE OLIVEIRA

Coordenador Distrital de Saúde Indígena de Porto Velho



Documento assinado eletronicamente por **Katia Mara de Araujo, Chefe de Seção de Apoio Administrativo e Patrimonial**, em 28/06/2023, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Suelen Teixeira de Faria Resende, Chefe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena**, em 28/06/2023, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Tár cito Ramos da Silva, Chefe do Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena**, em 28/06/2023, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Maria da Frota, Chefe do Serviço de Contratação de Recursos Logísticos**, em 28/06/2023, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isac Israel Gomes de Oliveira, Coordenador(a) Distrital de Saúde Indígena**, em 28/06/2023, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0034422472** e o código CRC **98639E0A**.